ANO 31.º DOMINGO, 19 DE AGOSTO DE 1951 N.º 10.315

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: 2 0271, 2 0272 e 2 0273
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: *DIBOA*

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA

PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA

EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

A VOLTA A PORTUGAL EM BICICLETA

A tirada de hoje

feita em toada de passeio só teve animação para o fim com uma fuga de Langarica

SAMORA CORREIA, 19. *(Pelo telefone).*— A partida para a oitava etapa, de Setubal a Lisboa, 207 quilómetros, verificou-se no parque do Bonfim, no mesmo local da chegada, pelas 12 horas prefixas. Encontram-se na prova 43 corredores, pelas desistências, de ontem, dos ciclistas Diamantino Moreira e Lopes de Sousa, do Salgueiros, e os brasileiros Orquis dos Santos, Manuel Esteves e Casimiro Afonso. A equipa do Vasco da Gama só está na prova com o corredor João Massari, campeão do seu país.

Pelas ruas de Setubal estende-se muito povo, para ver a partida da caravana.

Seguimos para Aguas de Moura, que fica a 21 quilómetros, por Quatro Caminhos, Genovesa e Vale da Rosa.

Por este percurso, ainda que em bom ritmo, faz-se a marcha em pelotão, guiado por um homem do Sangalhos. Esta equipa parece estar na disposição de conduzir a prova á sua maneira. E' até o homem da «camisola amarela» que marca a pedalada, á frente do pelotão.

A passagem em Águas de Moura

Os corredores passam em Aguas de Moura, sem aumentar o ritmo, pelas 12 e 44, e viramos para Samora Correia, sendo a marcha sempre realizada em conjunto, sem sobressaltos.

A estrada, de bom piso e com muitas sombras, não é aproveitada para qualquer «estição» ou tentativa.

28 kms numa hora

Com uma hora de prova, os corredores percorreram 28 quilómetros—e é nesta altura que se verifica uma pedalada mais rápida, da iniciativa de João Rebelo que, diga-se a propósito, tem sido, em várias emergências, um dos melhores animadores da grande corrida. Mas volta-se depressa á mesma.

Tomámos, assim, a admirável recta de Pegões e apesar do dia não estar muito quente, correndo uma brisa que refresca, os ciclistas continuam imperturbavelmente a marcha em pelotão—e nós continuamos á espera de que alguma coisa se passe...

Com duas horas de corrida, estão percorridos pelo grupo de corredores, todos juntos, 54 quilómetros, podendo afirmar-se que a prova, nesta primeira fase, tem sido um autêntico passeio.

A volta a Gaia

PORTO, 19.—Com a participação de 61 corredores, da categoria «populares» efectuou-se a prova (Volta a Gaia) na distancia de 50 quilómetros em trajecto dificil, o que aumenta o mérito do vencedor. A chegada foi no campo do F. C. Gaia, onde se encontrava numeroso publico. Classificação: 1.º António Leal Pinto, do grupo da Mabor, em 1 h. 45 m. e 30 s.; 2.º Manuel Barbosa, da Anadia, m. t.; 3.º Marcelino Guedes, da Mabor; 4.º Manuel Lopes, do Clube Desportivo Candal; 5.º Alberto Barbosa, da Anadia; 6.º António Barbosa Leal, do Candal; 7.º José Ferreira Fonseca, da Mabor; 8.º António Oliveira Tavares, do Coimbrões. Por equipas: 1.ª Grupo Desportivo Mabor, 2.ª Clube Desportivo Candal.

Marcha de cicloexcursionismo

Até Samora Correia os corredores galgaram 67 quilómetros. Chegaram áquela localidade ás

(Continua na ultima página)

ALVES BARBOSA
o grande favorito da Volta vestindo a «camisola amarela»

O sr. ministro da Marinha

inaugurou hoje em Tavira um bairro de 30 casas destinadas à classe dos pescadores

TAVIRA, 19.—(Pelo telefone).—Santa Luzia viveu hoje horas festivas, por motivo da inauguração do seu bairro para pescadores, constituido por trinta casas—as primeiras desta fase inicial—em grande parte devido á acção dos srs. comandantes Henrique Tenreiro e Henriques de Brito. Muita gente se deslocou a Santa Luzia, concentrando-se no Largo Dr. Oliveira Salazar, onde se viam representantes das colectividades recreativas desportivas e organismos corporativos, com seus vistosos estandartes. Todos os arruamentos do bairro a inaugurar estavam por sua vez embandeirados.

Por volta das 11 horas, chegou o sr. ministro da Marinha, acompanhado do sr. governador civil, dr. Agostinho Pires, comandante Henrique Tenreiro, eng. Sá e Melo, dr. Matos Barreira e outras individualidades, fazendo a guarda de honra os bombeiros municipais, enquanto a banda da Academia Tavirense tocava o hino da «Maria da Fonte».

Depois do sr. comandante Américo Tomás, entre aplausos da assistência, haver cortado a fita simbólica á entrada do bairro, as entidades oficiais visitaram o posto da Casa dos Pescadores, com os seus serviços de cozinha económica, posto de puericultura e secção de vendagem, segundo o projecto do arquitecto Jorge de Oliveira, de Faro, merecendo tudo os melhores elogios dos visitantes.

Realizou-se, então, uma sessão a que presidiu o sr. ministro da Marinha, ladeado pelo sr. governador civil, que representava os srs. ministros das Obras Publicas, do Interior e das Corporações, pelo sr. eng. Sá e Melo, director dos Serviços de Urbanização, comandante Henrique Tenreiro, e pelos presidentes do Municipio local e da comissão distrital da U. N., respectivamente srs. capitão Jorge Ribeiro e dr. Matos Pereira.

Abrindo a série de discursos, na sua qualidade de presidente da Casa dos Pescadores de Tavira, o sr. comandante Henriques de Brito agradeceu ao Estado e á Junta Central da Casa dos Pescadores, o melhoramento inaugurado, dando as boas-vindas, em nome do povo tavirense, o presidente do Municipio que também agradeceu a obra presente, solicitando do sr. eng. Sá e Melo que fosse intérprete, junto do Governo, da necessidade de levar a efeito as obras nos Paços do Concelho, a estrada de Cachopo e o bairro dos pobres, na sede do concelho, melhoramentos que todos consideram de primeira necessidade.

O sr. comandante Henrique Tenreiro recordou que foi esta a primeira inauguração a que assistiu, depois de o sr. general Craveiro Lopes assumir a suprema chefia da Nação, sendo, então, interrompido, pelas mulheres do povo, com muitos aplausos e «vivas», falando, em seguida, o pescador João Domingos, em nome da classe que, leu algumas palavras de agradecimento ao Governo pela protecção dispensada aos pescadores da sua terra.

O sr. governador civil do Algarve, num excelente improviso, referiu-se ao significado da obra inaugurada e agradeceu a assistência prestada pela Junta Central das Casas dos Pescadores, a toda a classe piscatória, terminando por dizer que, «quando o mar não dá, o Algarve fica triste».

Depois de muitos «vivas» ao sr. presidente da Republica, ao Governo e a Salazar, o sr. eng. Sá e Melo agradeceu as referências que lhe foram feitas pelos oradores e a homenagem que lhe fora prestada, dando o seu nome a este bairro, terminando a série de discursos o sr. ministro da Marinha, que num simples mas expressivo improviso, disse, em resumo, que o Estado tinha já feito muito, mas que muito mais terá ainda que fazer, para o que contava com a colaboração de todos os bons portugueses.

Entre muitos aplausos e «vivas» o sr. comandante Américo Tomás e o sr. eng. Sá e Melo descerraram, então, a lápida com o nome do primeiro, retirando-se, em seguida, os visitantes, com o mesmo cerimonial, para a Pousada de S. Brás de Alportel, onde lhes foi servido um almoço. Á tarde regressarão a Lisboa.

Auréola de invencível

(Do nosso enviado especial TAVARES DA SILVA)

SETUBAL, 19. (Pelo telefone)—A etapa de Setubal pode ter fornecido uma indicação. A de que a volta está ganha por Alves Barbosa, o jovem corredor do Sangalhos. Inteligente, bem orientado, Alves Barbosa está a fazer uma prova magnifica, revelando em todos os traços da sua actuação um sentido perfeito de tactica e de oportunidade.

Desta vez deixou abalar dois homens, António Maria e Maximiano Rola. Isto reflecte uma modificação dos seus processos tacticos—para melhor. Até aqui Alves Barbosa não consentia a menor fuga, desconfiando de todos só confiando nele. Mas esse sistema, contra-indicado, podia ser-lhe nefasto. O camisola amarela reviu o seu processo de trabalho e adoptou outro estilo. Entrou, digamos, numa fase de defesa passiva em vez da defesa activa que até então adoptara.

Perdeu é certo, 23 minutos em relação ao vencedor da tirada. Mas esse pormenor não tem a menor influência. António Maria ficou ainda longe, em 7.º lugar, e os que mais perto estavam do «leader» não ganharam a este um segundo sequer! Na parte final da etapa, quando o avisaram de que o seu atraso—e é para isso que vão na prova os chamados directores desportivos —começava a ser inquietante, Alves Barbosa regressou por momentos, á sua tactica anterior. Mas a sua intenção não era, evidentemente, a de alcançar os fugitivos. Era sim a de evitar surpresas.

Passadas duas das etapas mais dificeis da volta, nota-se que se cria em redor do sangalhense como que uma aureola de invencibilidade. Quer-nos parecer, todavia, que ela revela tambem uma queda acentuada de valores da epoca de 1950 para a de 1951. Fernando Moreira está ausente, os irmãos Sás e Dias Santos baixaram de forma, José Martins abandonou a actividade. E, deste modo, reconhecendo-se o grande valor de Alves Barbosa, também se observa que a sua tarefa está de algum modo facilitada. Dispõe de companheiros fortes e, no conjunto, a equipa do Sangalhos é nitidamente a mais equilibrada. Jogando com estes valores, o tecnico do clube da Bairrada pode levá-ló á dupla vitória—individual e colectiva.

A etapa teve começo brilhante, com uma fuga de oito homens, que comandados por João Rebelo chegaram a ter 3 minutos de avanço. Fez-se a recolagem e, mais tarde, deram-se as abaladas de Rola e António Maria.

O primeiro está longe na tabela. Logo a sua fuga não interessava. O outro podia ser mais perigoso. Mas ao Sangalhos não competia atacar—e os outros não podiam fazê-lo. O F. C. Porto não está em condições de reagir e as outras equipas ainda menos!

Houve entretanto, fases interessantes, entre o Cercal e Santiago do Cacem. A má estrada fragmentou o pelotão, que passou no Cercal aos grupinhos. Pois, Luciano Sá e Eduardo Nicolau ganharam, em pouco mais de 20 quilometros, 7 m. 10 s. e 4 m. 45 s., ao pelotão do camisola amarela! Sensacional, sem duvida. Os grupinhos do Cercal foram-se juntando até Aguas de Moura, onde o pelotão era de 20 homens! Simplesmente, esse reagrupamento reflectia, repetimos, a passividade do «guia» da classificação. Ele não atacava, os outros não podiam atacar, e a pouco e pouco muitos dos atrasados se juntaram.

Eis o que foi a tirada, com as preciosas indicações que deu.

A média do vencedor foi de 28 866. António Maria passou do 24.º para o 7.º lugar. E' interessante, evidentemente, mas em nada afecta o jovem Alves Barbosa!

António Maria, respeitando a tradição, ganhou a etapa com a sua fuga de mais de 200 quilómetros! Fez um autentico contra-relógio, terminando dificilmente.

Foram desbaratadas

as tropas nacionalistas que penetraram na China

HONG-KONG, 19.—Notícias recebidas da provincia de Yunnan dizem que as tropas nacionalistas do general Li-mi, compostas de alguns milhares de soldados e guerrilheiros, que penetraram recentemente na China através da fronteira birmane, parece, que foram desbaratadas por efectivos comunistas mais bem armados e superiores em numero, tendo pesadas baixas. Consta que aquelas forças se dividiram em grupos de guerrilheiros e esconderam-se nas serras, onde são perseguidas pelas tropas comunistas chinesas.—(France Presse).

2.ª tiragem

Teatros e Cinemas

Atrás do reposteiro

Foi convidado para participar do elenco da companhia do novo Teatro Monumental, para desempenhar a principal personagem masculina da comédia musicada «As Três Valsas», o actor Alvaro Benamor, que declinou o convite, em face de compromissos anteriormente tomados.

—Faz hoje anos o ilustre actor Alves da Cunha.

—Do elenco dos Artistas Associados, a sociedade artística que está a explorar o Teatro Variedades, desligou-se o actor Raul de Carvalho.

—No dia 28, inicia a sua digressão pela Província o grupo de artistas «Os 6 Novos».

—O ensaio geral da peça «O Sorriso de Gioconda» deve efectuar-se na próxima quarta-feira, no Teatro Variedades.

—Já foram entregues ao Guarda-Roupa Paiva os roteiros de indumentária da revista que em Setembro subirá á cena no Teatro Avenida.

Companhia Dulcina-Odilon

A Imprensa do Rio de Janeiro louva o magnífico esforço da companhia Dulcina-Odilion na sua próxima digressão a Portugal. A companhia, que é constituída por 19 elementos entre artistas e técnicos, viajará com cerca de 100 metros cubicos de material, entre cenários, móveis, guarda-roupa e aparelhagem eléctrica. Apresentará em Portugal as maiores montagens, encenando peças brasileiras, com todo o apuro técnico e artístico. Está prevista a estreia com o original brasileiro de Ernani Fornari, «S'nhá moça chorou».

Espionagem russa

Hoje, ultima exibição, no Coliseu, do sensacional filme de aventuras «O mistério da dama negra», em 26 partes. Amanhã: «O principe da paródia» e «Zumbie»

Veja esta noite, no Coliseu, a super-produção gigante «O mistério da dama negra», em 26 partes. Russos contra americanos. O roubo da fórmula atómica. A aranha sinistra. Combates incessantes. Perigo! Terror!

Amanhã, programa duplo: «O principe da paródia» e «Zumbie».

Um bodo ao ar livre

na Rua das Canastras

Os moradores da Rua das Canastras resolveram vestir e calçar 20 crianças do bairro, com o produto das festas que ali realizaram durante o Santo António.

Esta manhã, foram distribuidos, em plena rua, fatos e calçado aos mais necessitados. As crianças correram a casa a vestir-se, vindo depois cá para fora dar largas á sua alegria.

Foi também servido um copo de café com leite e bolos aos miudos.

VARIEDADES Telefone 26037

«COMÉDIA» (Artistas Associados)
A engraçada comédia de Sauvajon
OS FILHOS DE EDUARDO
HOJE — A's 21 e 45
Com Alma Flora, Assis Pacheco, Raul de Carvalho e Virgilio Macieira

Passa em Algés?
Almoce ou jante no
RESTAURANTE MARGINAL
Rua Damião de Gois, A B B-3

Vida musical

Concertos em Cascais

No próximo dia 21, ás 21 e 30, realiza-se no Museu de Castro Guimarães, o 3.º concerto da série levada a efeito durante a época de Verão. Colaboram gentilmente nestes concertos os pianistas Elsa Klebanowski e professor Campos Coelho, a poetisa Maria Helena e o soprano Ana de Brito Aranha. Dada a categoria dos artistas e o alto nivel do programa, este concerto obterá decerto um êxito igual aos anteriores, em que o publico e crítica foram unanimes nos aplausos.

Os bilhetes encontram-se nas casas Sassetti, Valentim de Carvalho e Turismo, no Estoril.

O produto destes concertos reverte a favor da construção da igreja de Parede.

O próximo concerto na Estufa Fria

Na Estufa Fria do Parque Eduardo VII, ambiente de verdadeira maravilha, vai realizar-se na próxima quarta-feira, ás 21 e 45, o ultimo concerto da série que a Camara Municipal de Lisboa tomou a iniciativa de oferecer ao publico da capital. Apresentar-se-ão a Orquestra Sinfónica Nacional, sob a direcção do maestro Pedro de Freitas Brancos, e a cantora Elsa Penchi Levy. Os bilhetes estão á venda na Tesouraria da Camara, casas Sasseti e Valentim de Carvalho, e Estufa Fria, e a Carris põe á disposição do publico transportes em autocarro entre os Restauradores e a Estufa Fria.

O tempo e a agricultura

Um bom ano vinicola?

VILA REAL, 18—Os lavradores desta região andam bastante satisfeitos por as vinhas estarem carregadas de uva, pelo que se prevê um belissimo ano de vinho. Também não lembra que os batatais produzissem tanto como este ano, razão por que se está a vender a arroba da batata a 8, 9 e 10 escudos.

Bom ano cerealífero

CASTRO MARIM, 18—Pode considerar-se terminado, entre nós, o ano cerealífero que, se não foi dos melhores, também não foi dos piores, pelo que os proprietários destes sítios se encontram regularmente satisfeitos.

Museu Etnológico da Beira Alta

VISEU — Como temos informado, há muito que a Junta de Provincia da Beira Alta deliberou proceder ao inventário artistico e arqueológico da região e até se propôs criar um Museu das espécies mais valiosas, que vêm sendo recolhidas. Para tanto, se está socorrendo de quantos, pelos seus conhecimentos etnográficos, arqueológicos e artisticos, ou por simples devoção regionalista, se têm prontificado a dar-lhe desinteressadamente o seu labor ou a oferecer-lhe aquele documentário de que o acaso ou as suas pesquisas pessoais os fez possuidores.

Entretanto e como afirmação das possibilidades de organização dum museu, propõe-se, desde já a referida Junta fazer, na próxima feira de S. Mateus, um certame, em que poderão ver-se marcos miliários, estelas, lápidas, um mostruário de objectos do labor e industrias regionais de interesse etnográfico e folclórico, tais como utensilios e produtos de trabalho e artes manuais, rendas, colchas, mobilia, utensilagem doméstica e de lavoura do mais variado uso, armas, poesia e musica coregráfica populares—um pouco, enfim, do que há-de constituir o futuro recheio do Museu. Finalmente a ceramica dos Castros da Beira, objectos de bronze, braceletes de ouro, representando valor material superior a cem contos constituirão atractivos de arqueologia ou de simples amadores.

Festejos a Santo Amaro

SERNADA DO VOUGA.—Promovidos por uma comissão de ferroviários, realizam-se nos dias 25, 26 e 27 do corrente festejos em honra do padroeiro dos ferroviários e desta localidade. Pela primeira vez, estas celebrações compreenderão três dias de festas, nelas colaborando a banda Alba e o Ateneu Ferroviário de Lisboa, que pela segunda vez se desloca a esta localidade.

Operário electrocutado

OLHÃO, 19—(Pelo telefone)—Ao procurar limpar os isoladores de um posto de alta tensão, morreu, esta manhã, electrocutado, o operário Joaquim Carrusca, de 52 anos, ao serviço da Aliança Eléctrica do Sul, desta vila.

Higienize, alimente, fortifique, perfume, embeleze e proteja o seu cabelo usando

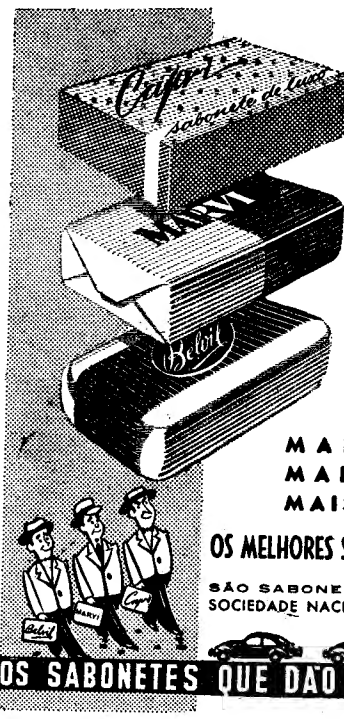
CABELOL

CABELOL supera o que existe no género.

FRASCO NORMAL ESC. 17$50 — FRASCO DUPLO ESC. 30$00

A' venda nas casas da especialidade. Depósito em Lisboa, dos Laboratórios «Tobel» Rua dos Sapateiros, 115, 1.º, Dt.º Telefone 2 2484.

SABONETES



CAPRI
MARVI
BEIVIL

MAIS ESPUMA
MAIS PERFUME
MAIS QUALIDADE

OS MELHORES SABONETES NACIONAIS

SÃO SABONETES "BEATO" DA SOCIEDADE NACIONAL DE SABÕES, LDA.

OS SABONETES QUE DÃO AUTOMOVEIS

DE LUTO

D. Rita de Jesus Ribeiro de Oliveira Simões

Faleceu no dia 12, só se dando hoje a noticia por sua determinação expressa, a sr.ª D. Rita de Jesus Oliveira Simões, mãe da sr.ª D. Maria Ribeiro do Espirito Santo Silva de Melo e dos importantes banqueiros srs. drs. Ricardo, José e Manuel do Espirito Santo Silva, aos quais, bem como a toda a familia enlutada, apresentamos sentidas condolências. O funeral da bondosa senhora, para jazigo de familia, no cemitério do Alto de S. João, foi muito concorrido.

Eugénio Gonzálex Sánchez

Realizou-se esta tarde, da Avenida da Republica, 65, o funeral do importante comerciante da nossa praça sr. Eugénio Gonzálex Sánchez, natural de Espanha, casado com a sr.ª D. Jacinta Briz Garcia Gonzalez e pai da sr.ª D. Eugénia Maria Gonzalez Alvarez e dos srs. Máximo e Gregório Gonzalez Briz, e sogro do sr. dr. Ermindo Alvarez, aos quais apresentamos sentidos pesames.

António Augusto da Silva Porrão

Faleceu, na Torreira, o sr. António Augusto da Silva Porrão, de 49 anos, filho do sr. Manuel Maria da Silva Porrão, comerciante naquela localidade, e da sr.ª D. Maria do Ceu Silva. O extinto, que era muito estimado, em toda a região, pelas suas altas qualidades, era natural do Monte, concelho da Murtosa, deixando viuva e uma filhinha de três anos.

O «Diário de Lisboa» apresenta condolências á familia enlutada.

NOTICIAS DE VILA REAL

VILA REAL, 18.—No Hospital local, deu entrada em estado grave, com o cranio fracturado, Amilcar da Silva Correia, de 1 ano, natural e residente no vizinho lugar de Sanguinhedo, freguesia de Monçós, deste concelho, por ter caido de uma janela á rua.

—No próximo dia 8 de Setembro, realiza-se, no lugar de Almodena, desta cidade, a importante romaria de Nossa Senhora de Almodena. De manhã, haverá feira de gado, a mais concorrida da região, de tarde sai do templo uma luzida procissão e á noite haverá arraial.

AS SENHORAS AMERICANAS

regressaram aos Estados Unidos

Regressaram esta tarde aos Estados Unidos, por via aérea, as 14 senhoras norte-americanas dos Clubes Femininos de Texas que, depois de percorrerem diversos países, estiveram três dias em Portugal. Tiveram afectuosa despedida no aeroporto.

QUER PARECER MAIS NOVO, MAIS SAUDÁVEL?...

Um novo e maravilhoso creme de barbear que ajuda a conservar a frescura da pele!

Agora — pela primeira vez — há um creme de barbear que é francamente *bom para a pele.*

É o Novo Creme de Barbear Williams que contém *Extracto de Lanolina* — uma recente descoberta médica com propriedades de «adaptação» à pele muito maiores do que as da lanolina pròpriamente dita. O Extracto de Lanolina amacia e refresca o rosto à medida que se faz a barba... ajuda a conservar o aspecto juvenil e saudável da pele.

Só o WILLIAMS

Agora — sempre que se barbear com o Novo Creme Williams — o seu rosto beneficiará dos efeitos desta substância notável — e, ainda por cima, a barba ficará mais bem feita, o seu aspecto será mais agradável à vista. Experimente o Williams amanhã. *É o único creme de barbear que contém Extracto de Lanolina.*

Na Cave do Café Portugal
Almoços a 25$00
Bom serviço de restaurante
Temperatura agradável

V. Ex.ª vai para a praia?

Não esqueça o APYROL, aplicando-o antes e depois do banho de Sol.
A' venda nas farmácias e drogarias.

Admiravel ambiente, com ar condicionado

O MAIS GRANDIOSO ELENCO DE MUSIC-HALL

MAXIME

A MAIS DISCUTIDA E FANTA'STICA ATRACÇÃO DA actualidade

O MAIOR FENÓMENO ACROBATICO EM TODO O MUNDO!

HOMEM RÃ LE DUO SHAFAR

ARLEN DORIS, ESMERALDA DE LOS REYES, LOLITA CALVO, LOLITA VALADARES e ROSA MARFIL

A escultural estátua de carne IVONNE LAMARR em bailes de fantasia

MIMI SAMANIEGO

MARY SOL

Musica pelas orquestras TROPICAL BOYS com o cantor Artur Ribeiro e VERA CRUZ com o cantor Cassagne

Amanhã: ESTREIA **MARGA ET FRANCIS**

Uma das mais famosas atracções da hora actual

3.ª FEIRA: ESTREIA da grande vedeta de baile clássico NICOLE SAMETZKY

CRISTAL

Ar condicionado Temperatura agradável O Dancing mais animado de Lisboa

O melhor programa de atracções internacionais

Sucesso clamoroso do famoso «BALLET»

SACHA GOUDINE

8 gentilissimas bailarinas em novos números de grande exito que o público não se cansa de aplaudir e todo o elenco artistico composto por

Carmen Gimeno — Carmen Rocio — Sara Bernal Perla Levante — Margot Gallego — Herm. Roger Mary Arilla — Pilar Bernal

MUSICA CONSTANTE PELAS ORQUESTRAS

ALBUQUERQUE e o seu conjunto com o cantor Egas Moniz || NIGTH AND DAY com o cantor Abreu Moreira

UM DIA BEM PASSADO

A FEIRA POPULAR DE LISBOA

COMEÇA A FESTA CEDO E SÓ ACABA ALTAS HORAS DA NOITE
UNS MERENDAM, OUTROS JANTAM E OUTROS CEIAM
NO PARQUE NUM AMBIENTE DE FRESCURA HÁ UMA VARIEDADE DE ATRACÇÕES E DIVERSÕES SEM CONTO

MUITA LUZ, MUSICA E ALEGRIA

Hoje inauguração do TEATRO ARCO-IRIS, com o Concurso «A procura de uma Estrela», organizado pelos Companheiros da Alegria e apresentado por Igrejas Caeiro

Todas as atracções em movimento

Sessões continuas no CIRCO e na MONUMENTAL

OLIMPIA CLUB

UM SENSACIONAL PROGRAMA DE ATRACÇÕES

LITA DE VALENCIA estrela de baile de grande classe

PILARIN MAY graciosa vedeta espanhola

A escultural MERCÉ

CHONI MONTES — CARMEN UBILLA — LILIAN DE NAGY — MILITA MARTINI

ORQUESTRA OLIMPIA com o seu cantor GIL ROMERO

EDEN Telef. 20768 — 5 21.30

O hilariante filme Abbott e Costello entre assassinos os famosos «reis do riso» com Boris Karloff «Matinées» ás 15,30 e 18,15

ODEON A's 21 e 15

PALACIO A's 21 e 15

Espectácu o unico e sensacional Mulheres, musica e touros O BANDIDO

CAPITOLIO A's 21 e 30 Telef. 27493

Só hoje e amanhã: Ultimas exibições TERRAS SOMBRIAS com Randolph Scott e Margarite Chapman

HOJE, às 21,15 **TERRAÇO** Preços populares

O vibrante filme de estreia: MORRENDO PARA VIVER com Victor Mature e Lucille Ball

Em reposição: Música, maestro, em tecnicolor de Walt Disney

LIS Tel. 48560 A's 21 e 15

Não se beija a minha noiva Com o amor nasceu o ódio

TERRASSE Tel. 20917 — A's 21

Sublime decisão Numa ilha com ela

TIVOLI Telef. 50595 A'S 21.30

Exito do grandioso filme em tecnicolor M. ELLE FIFI com Doris Day, Dennis Morgan e Jack Carson «Matinées» diarias

TELEFONE 26305 **Politeama** HOJE ÁS 21.30

Vibrante romance de paixão e ciúme A INFIEL com Rober Mitchum, Faith Domergue e Claude Rains

SÃO JORGE Plat. 54153 - Bal. 54154

SESSÕES as 15-18-21.30 O grandioso drama de emoção Prisão dourada com Jean Simmons, David Farrar e James Donald

Pavilhão Português Parque Mayer A's 21 e 30

2 fitmes extraordinários Que mal fiz eu?! Tentação de todos PREÇOS: 2$50, 4$50, 6$00

REX Telef. 29656 A's 21 e 15

TOQUE A REBATE A ZARAGATEIRA

CASINO ESTORIL

A'S 21 e 30 Louco por mulheres com os irmãos Marx

DIARIO de Lisboa

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL A'S 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE—Chove nas ilhas britanicas, na frente ocidental da França, por influência de profunda depressão centrada a Noroeste da Irlanda e de um sistema frontal associado que atinge a costa Norte da Espanha, estendendo-se até ao Norte dos Açores. Em Portugal há forte nebulosidade nas provincias do Norte, nevoeiros em toda a costa ocidental e o vento é fraco, variavel.

PREVISÃO ATE' A'S 24 HORAS (T. M. G.) DE AMANHÃ — Ao Norte do sistema Montejunto-Estrela: ceu nublado, vento Noroeste bonançoso a moderado, nevoeiros matinais junto á costa. Ao Sul do sistema Montejunto-Estrela: ceu com algumas nuvens, limpando para a noite, vento Noroeste bonançoso. Em todo o continente, temperatura estacionária.

PROGRAMAS DA RADIO

EMISSORA—A's 18, Reportagem das festas a Nossa Senhora do Castelo, em Coruche; 18 e 30, Danças; 19, Noticiário; 19 e 5, O compositor da semana: Cesar Franck; 19 e 30, A voz do Império; 20, Reportagem da 8.ª etapa de XVI Volta a Portugal em Bicicleta; 20 e 15, Folclore musical; 20 e 35, Domingo Desportivo; 20 e 45, Musica ligeira portuguesa; 21, Domingo Sonoro; 23 e 50, Resumo noticioso; 0, Encerramento.

Programa A—A's 21 e 30, Musica de tecla; 21 e 45, Aspectos e problemas da Estética Contemporanea; 22, Musica de camara; 22 e 30, Recital de Arias; 23, Musica sinfónica; 23 e 50, Junção de programas.

Programa B—A's 21 e 30, Reportagem das festas da Agonia, em Viana do Castelo; 22, Presença do Passado; 22 e 30, Musica de salão; 22 e 45, Crónica Tauromáquica; 23, Fados, 23 e 20, Danças.

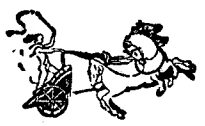
RADIO CLUBE—A's 19 Musica portuguesa; 19 e 15, Gravações; 19 e 40, Jornal; 20 e 20, Canções; 20 e 30, Comentários desportivos; 20 e 45, Musica portuguesa; 21 e 30, Trechos recreativos; 22 e 15, Rescaldo da semana; 22 e 30, Programa dos associados; 23 e 30, Musica de baile; 23 e 45, Rádio-jornal e amanhã; 0, fecho.

RADIO RENASCENÇA—Das 19 e 30 ás 0, juntamente com o Porto, das 19 e 30 ás 22 e 30.

POSTOS CENTRALIZADOS—Das 17 ás 19 e 30, Clube Radiofónico de Portugal; das 19 e 30 ás 22, Graça; das 22 ás 0, Acordeon.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNO D—Marques—Estrada de Benfica, 648 (Tel. 58096; Alegria—Estrada de Benfica, 277-281(Tel .58-511); Leal de Matos—R. Neves Costa, 33-35 (Carnide) (Tel. 58-181); Canto—Estrada das Laranjeiras, 202-B (Tel. 58-841; Patuleia, H.os—Rua do Lumiar, 122-124 (Tel. 79-332; Ant.a F.a do Castelo de Coimbra—R. da Marquesa de Alorna, 19-B (Bairro de Alvalade); Ascenso—Rua 19 (Bairro da Encarnação) (Tel. 3 9816); Ribeiro (Campo do 28 de Maio, 138 (Tel. 7 4682); Berne (De)—Avenida de Berna 44-A (Tel. 7 3568; Figueiras—Avenida do Marquês de Tomar, 20 (Tel. 4 4995; Cruz Nunes—P. do Duque de Saldanha, 14 (Tel. 4 1845); Salus—Rua de Luciano Cordeiro, 73 Tel. 4 2239); Novil—Rua de Rodrigo da Fonseca. 153 (Tel 4 3438); Olivais (Dos)—Rua de Alves Gouveia, 19 (Tel. 3 9837; Freitas—Rua de Zófimo Pedroso, 11-13 (Tel. 3 9136); Banha—Estrada de Chelas, 173-175 (Tel. 39683); Progressiva—Rua de Santa Marinha, 18 (Tel. 2 7929); Anunciada—Rua do Vigário, 74 (Tel. 2 3760); Gosil—Rua do 4 de Agosto, 22 (Tel. 41912); Lusitana — Avenida de Roma, 18-A (Tel 75443); Central da Penha — Rua da Penha de França, 60 (Tel. 51071); Lusa — Avenida Almirante Reis, 199-B (Tel. 4 1269; Gois Rua dos Anjos, 12-C-D; Salutar—Rua B, 75-A-B (Bairro da Liberdade); Pinheiro—Rua de Campo de Ourique, 131-133 (Tel. 6 3640); Urbano de Freitas—Rua Silva Carvalho, 1-9 (Tel. 6 2838); Neves, Suc.—Rua da Bela Vista, á Lapa, 35 (Tel. 6 1251); Higilux Rua de Pedrouços, 50-52 (Tel. 3 7280); Mendes Gomes — Calçada da Ajuda, 222 (Tel. 3 8256); Correia de Azevedo—Rua de Luis de Camões, 48 (Tel. 3 8625); Ester Nogueira—Rua de Alcantara, 5-A (Tel. 3 7563); Lealdade—Rua do Olival, 226 (Tel. 6 3441 ; Moderna—R. de Garcia da Horta, 24 (Tel. 6 3117); Ferreira da Costa—Rua de S. Bento, 30 (Tel. 62374); Gonçalves, Limitada—Rua da Rosa, 176-178 (Tel. 3 2687); Lab.o Farmacológco (Do)—R. Alves Correia, 187 (Tel. 2 6476); Simões Pires—Rua da Prata, 115 (Tel. 3 2350); Instituto Pasteur (Do)—Rua Nova do Almada, 71 (Tel. 3 0522); Farmácia Nova Lisboa, Rua 52 (Sítio de Alvalade), n.º 12.



EXCLUSIVOS TRIUNFO

APRESENTA, 2.a FEIRA,

NO

TIVOLI

em ESTREIA sensacional a famosa obra-prima de

JEAN COCTEAU

ORFEU

COM

JEAN MARAIS

E

MARIA CASARÈS

GRANDE PREMIO INTERNACIONAL DE CRITICA E DE MUSICA

UM DOS MELHORES DEZ FILMES DE 1950!

PODERÁ A MORTE TRIUNFAR DO AMOR?

Teatro Nacional de D. Maria II

Hoje, às 21 e 45

A comédia em 3 actos

OS NOVOS PATROES

de Paul Nivoix

para apresentação de OS 6 NOVOS

Um espectaculo dirigido por Ribeirinho

PREÇOS POPULARES

GINÁSIO Tel. 20556 A's 21 e 45

A casca de laranja

deliciosa comédia de Marc-GILBERT SAUVAJON, tradução de Luís Francisco Rebelo, com *Eunice Muñoz—Luis Filipe*

AVISO—A todos os espectadores será oferecida uma laranjada *BAIA*, pela FÁBRICA GUARANÁ

Drogaria Pires Tavares

(J. da Silva Pires, Lda.)

Tendo fechado temporáriamente o nosso estabelecimento da Rua 1.º de Dezembro de acordo com o plano de Urbanização da C. M. L., informamos a nossa Ex.ma e estimada Clientela que durante o periodo de reconstrução a esperamos continuar a atender e servir nas nossas sucursais, na Rua Jardim do Regedor, 10 a 18, a 80 metros do estabelecimento agora encerrado temporáriamente, na Rua da Glória, 74 a 78, e na Rua da Conceição da Glória 37 (Junto á Avenida da Liberdade).

CARTÃO DIPLOMATA

O mais distinto bilhete de visita em relevo executado em placa de cobre, de absoluta necessidade, em praxes protocolares, para pessoas de distinta condição social, bem como de bom gôsto. ANIBAL — Gravador — Rua Nova do Almada, 64 — LISBOA. A casa que melhor trabalha

FOTOS Aurea UMA DEZENA-ESC. 10,00 Entrega Rapida R. DO OURO, 200

filipe Apresenta a sua primeira montra de Saldos desta estação

filipe — Rua Augusta, 172

AS NEGOCIAÇÕES DE KAESONG

Mantêm-se as dificuldades para achar um terreno de entendimento na subcomissão mista

KAESONG, 19.—A sessão da subcomissão mista, que principiou ás 11 horas, foi suspensa ás 12 e 30, devendo continuar amanhã, ás 11 horas. Prevalece a ideia de que subsistem as dificuldades para se achar um terreno de entendimento, pois tanto os comunistas como os delegados da O. N. U. fazem finca-pé nas suas posições quanto á zona desmilitarizada.

A acusação lançada pelos comunistas de violação da zona neutralizada foi uma surpresa completa para o general Hodes, chefe da delegação da O. N. U. á subcomissão mista. Disse que ao partir da base avançada, esta manhã, nem sequer ouviu falar de tal incidente. Este género de acontecimentos é normalmente tratado entre os oficiais de ligação de harmonia com o mecanismo do grupo de inquérito misto, proposto pelo almirante Joy e que ainda se não estreou.

Ao findar a reunião de hoje, o general Hodes, sorridente, e o almirante Burke aceitaram tirar retratos no «jeep». O intérprete norte-coreano foi ao encontro do seu camarada da O. N. U., limitando-se a participar-lhe: «A' mesma hora, amanhã». Ao que o tenente Underwood respondeu: «De acordo».—(F. P.).

Resposta ao protesto comunista

BASE AVANÇADA NA COREIA, 19.—O general Nuckols publicou ás 12 horas locais uma nota, declarando: «O coronel James C. Murray, oficial de ligação do comando da O. N. U. fez hoje averiguações relacionadas com a alegação comunista de que forças da O. N. U. teriam violado a zona neutra de Kaesong, perto da aldeia de Pan-Mun-Jom. «As testemunhas interrogadas por Murray afirmaram que certos membros de um grupo armado se apresentavam com «vestuário branco» e outros com «vestuário de cor escura». «Os comunistas disseram que o incidente se passou esta manhã, pouco depois de amanhecer, na aldeia de Song-Gong, a uns 1.200 m. a Sudoeste do posto avançado comunista de Pan-Mun-Jom. Um soldado chinês foi morto e outro ferido, segundo os comunistas declaram. O coronel Murray apresentará o resultado do inquérito a que procedeu ao almirante Joy».—(France Presse).

Um domador atacado

dentro da jaula pelos leões

FUESSEN (Tirol Bávaro), 19—O domador Paulo Suma, que apresentava os seus leões num circo em digressão por esta cidade, foi repentinamente atacado por uma das feras e atirado ao chão. Enquanto os outros leões acometiam o domador, sem defesa, e lhe arrancavam um braço, na presença dos espectadores horrorizados, um dos empregados do circo teve a presença de espirito necessária para entreabrir a porta da jaula circular e arrebatar a vítima ás feras, sob a ameaça dos chicotes dos outros empregados. O publico serenou, finalmente, e o espectáculo prosseguiu.—(F. P.).

AS TEMPERATURAS DE HOJE

Temperaturas extremas registadas hoje, em Lisboa, até ás 16 horas: *máxima, 28º,2; minima, 19º,2*. No mesmo dia do ano passado: *máxima, 30; minima, 17º,1.*

Uma coisa bela

é uma alegria eterna.
Uma joia perfeita é um encanto para os nossos olhos.

Grande Ourivesaria da Moda

Rua da Prata, 257

As tropas da O. N. U. lançaram uma ofensiva limitada na frente central da Coreia

JUNTO DO 8.º EXÉRCITO, NA COREIA, 19.—Tropas aliadas atacaram, antes da madrugada de ontem, de surpresa, numa ofensiva limitada. O ataque lançado pelo tenente-general Van Fleet, foi principalmente ao longo do Leste da frente central. Foi apoiado por intenso bombardeamento aéreo e marítimo, incluindo as peças de 16 polegadas do couraçado americano «New Jersey», que lançou cerca de 200 toneladas de explosivos sobre tropas e posições de artilharia. Tomaram também parte na acção o cruzador pesado americano «Toledo», o contratorpedeiro «Agerholm» e o contratorpedeiro holandês «Van Galen».

Foi mantido segredo de segurança sobre os pormenores da acção terrestre, mas um oficial de informações do 8.º exército disse hoje que os aliados atacaram, em vários pontos, ao longo de uma linha de 40 quilómetros, mais ou menos entre Ianggu, cerca de 16 quilómetros ao Norte do paralelo 38º, e Kansong, na costa oriental.

Os comunistas retiraram de alguns objectivos primários, nas colinas, mas repeliram tropas aliadas, noutros pontos, em sangrentos combates á baioneta e granada. O Q. G. do 8.º exército disse que vários grupos de comunistas, de efectivos até ao de um batalhão, estavam a resistir tenazmente, em fortes posições entrincheiradas. Num grupo de colinas, 1.000 comunistas não fizeram fogo, até as tropas aliadas estar ao alcance de granadas. Então, repeliram o assalto, com tiro ceifante de morteiros e armas portáteis.

Os soldados do 8.º exército conquistaram várias colinas, mas, ao avançarem, num ponto, os comunistas infiltravam-se á sua retaguarda com duas metralhadoras. Uma carga á baioneta e granada não conseguiu desalojá-los.

No Oeste da frente central, foi lançado outro ataque de objectivos limitados, através de fortes barragens de morteiros comunistas. As tropas das Nações Unidas conquistaram os seus objectivos e repeliram contra-ataques decididos.

Na área de Yonchon, cerca de 80 quilómetros a Oeste de Yanggu, os aliados progrediram, contra resistência que o comunicado do 8.º exército classifica de «tenaz», atingindo o seu objectivo ao meio da tarde. No resto da frente, travaram-se apenas recontros de patrulhas. Uma patrulha aliada batalhou com comunistas, ao Sul da zona neutral á volta de Kaesong.

Continuou ontem o bombardeamento aéreo intenso das linhas de abastecimento comunistas. A força aérea do Extremo Oriente efectuou 780 surtidas até ao escurecer. O bombardeamento continuou depois, á luz da Lua cheia. Bombardeiros ligeiros «B-26» e aviões dos fuzileiros navais afirmaram ter destruído, pelo menos, 120 camiões comunistas, durante a noite. O total reivindicado pela força aérea para o período de 24 horas que terminou á meia-noite de ontem foi de mais de 260 veiculos motorizados e de 150 vagões ferroviários destruídos ou avariados.

No assalto aéreo maciço da semana passada ás estradas principais e vias de abastecimento comunistas, a aviação calcula ter destruido ou avariado mais de 1.150 veiculos de abastecimento e com tropas. Superfortalezas do Comando de Bombardeiros lançaram hoje cerca de 100 toneladas de bombas nas instalações ferroviárias do lado oriental de Pyongyang. As bombas foram lançadas com o auxilio de radar sobre uma extensão de 700 metros, com 6 vias, que incluia uma área de armazens de carga e cais de mercadorias.—(Reuter).

O terrível desastre da messe dos oficiais de Santa Clara

Causou profunda impressão, não só entre os camaradas e os amigos da vitima, mas em todo o público, a noticia do desastre que ontem á noite se deu na messe dos oficiais, em Santa Clara, na qual perdeu a vida um jovem alferes e ficaram gravemente feridos o seu filhinho e um capitão que tentou socorrê-lo.

Ontem de dia, hospedou-se na referida messe o sr. alferes Gomes da Silva, de 30 anos, natural de Espinho, que há três dias regressara da Guiné, onde estivera nos serviços da Administração Militar. Acompanhavam-no sua esposa, a sr.ª D. Maria Alcina Gomes da Silva, que fora anteontem buscar a Fornelos (Santa Marta de Penaguião) e seu filhinho, José Manuel Gomes da Silva, de 15 meses.

Quando, depois do jantar, aquele oficial pretendia descer, no elevador, do segundo andar, para o primeiro, onde tinha o su quarto, tendo o filhinho ao colo, abriu a respectiva porta e avançou, com a intenção de acender a luz da cabina. Esta, porém, encontrava-se num andar inferior, e o alferes Gomes da Silva e a criacinha precipitaram-se no espaço, estatelando-se no piso de cimento do rés-do-chão, morrendo o primeiro.

Como a esposa, aflita, gritasse por socorro, o gerente da messe, sr. capitão Manuel Ribeiro da Cunha, de 59 anos, julgando que o alferes e o filhinho estivessem sobre a cabina do ascensor, agarrou-se aos cabos deste e deixou-se escorregar; mas, como os braços se lhe desprenderam, caiu também, fracturando uma perna e sofrendo diversas escoriações, pelo que teve de dar entrada no Hospital Militar Principal, onde hoje sentiu ligeiras melhoras.

O cadaver do alferes Gomes da Silva foi hoje autopsiado.

A desolada viuva, com uma grande crise de nervos, foi levada para o Pavilhão da Familia Militar, na Estrela, para onde seguiu, á tarde, do hospital de S. José, acompanhado por uma enfermeira o seu filhinho, que se encontra em estado grave.

NOVOS DISCOS

Os indicados para as suas férias ou para as suas ofertas delicadas são os de:

Julia Barroso, Ana Maria Gonzalez, Francisco José, Fernanda Peres, Eugénia Lima e muitos outros artistas, gravados e manufacturados pela industria nacional e estrangeira. Estão á venda no Salão Ibéria, R. 1.º de Dezembro, 45, 3.º, D. (elevador privativo). Telf. 33753-54.

PASTA DENTÍFRICA LATOJA

Morreu a criancinha atacada de meningite tuberculosa

PORTO, 19. *(Pelo telefone).*—A pequena Branca Maria Medina Santos faleceu esta madrugada, em casa de seus pais, na Rua Luís Ataide, 61, ao bairro marechal Gomes da Costa. Apesar de todos os esforços feitos e das admiráveis dedicações que, á sua volta, se juntaram, não foi possivel salvar a vida da infeliz criança, que contava 8 anos, e há quatro meses fora atacada pela meningite tuberculosa.

A doença atingira, porém, a sua fase mais crucial, quando lhe foi aplicada a Varidase. Era bem a tentativa de desespero na qual se chegou a pôr grandes esperanças, aliás pouco justificadas. Segundo o médico assistente dr. Aires Pereira nos dissera, a nova droga produz apreciáveis efeitos quando ministrada logo no inicio da doença. E, mesmo assim, só se conseguem obter bons resultados em aproximadamente 50 % dos casos. O funeral da desventurada pequenita realiza-se amanhã, ás 15 e 30, no cemitério do Prado do Repouso, e dele trata a casa Alberto Xavier.

Grave desastre de viação

ALPENA (Michigan), 19—A Policia diz que houve 8 pessoas mortas e 20 feridas no choque dum autocarro com um camião de cerveja, ocorrido ontem, á noite.—(R.).

Um automóvel contra uma camioneta

Morreu uma senhora e ficaram em estado grave o marido e uma filhinha

A pequena Lusi Maria

A mania das velocidades provocou hoje mais um terrível desastre de viação que custou a vida a uma senhora e do qual resultou ficarem em estado grave seu marido, o condutor do automóvel em que seguia, bem como sua filhinha.

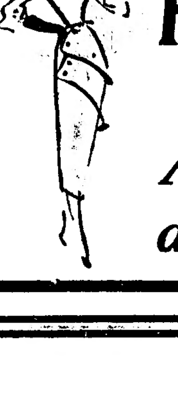
Ás 10 e meia chegou á confluência da Rua Dr. Camilo Dionísio Álvares, com a estrada marginal Lisboa-Cascais, e a artéria que conduz á passagem de nível da Bafureira, em Parede, a camioneta pesada, de carga DG-11-28, pertencente a Severino Seco, de Paço de Arcos, conduzida pelo motorista Américo Marques Félix, residente em Paço de Arcos, que, em obediência ás leis do transito, se preparou para atravessar a respectiva passagem de nível, por não poder seguir por aquela estrada. Ao voltar para a esquerda, o condutor viu surgir, na primeira curva, vindo de Lisboa, pela sua mão, um automóvel ligeiro, calculando ter

D, Amélia Ferreira (morta) e Orlando Ferreira (ferido).

tempo de realizar a sua manobra e de lhe dar passagem. Isto teria acontecido, realmente, se o automóvel não marchasse tão velozmente, e, ao tentar ultrapassar a camioneta, pela retaguarda, não tivesse deparado com outro que avançava em sentido contrário. Vendo o perigo, o condutor do automóvel ido de Lisboa procurou evitar o choque, passando pela frente da camioneta. Mas já era tarde, e a sua parte dianteira enfeixou-se, completamente, contra a roda dianteira direita da camioneta.

O automóvel sinistrado era o «Dina-Panhard» IG-16-68, conduzido pelo sr. Orlando Viegas Ferreira, de 34 anos, natural de Tavira, filho do sr. José António Ferreira e da sr.ª D. Maria das Dores Viegas Ferreira, e residente, com estes, no Alto do Carvalhão, 19-1.º, a Campolide. Trata-se dum volante de categoria e dum mecanico habilissimo, que trabalhou muitos anos na «Fiat Portuguesa» e que há tempos se estabeleceu, com uma oficina, na Vila Berta, á Graça. E' muito conhecido nos meios automobilisticos, sendo o mecanico dalguns «ases», como Joaquim Filipe Nogueira.

Com ele seguiam, nos lugares da frente, sua esposa, sr.ª D. Amélia Ferreira, de 29 anos, natural de Ferreira do Alentejo, e sua filhinha Lusi Maria Ferreira, de 4 anos, natural de Lisboa. No banco de trás, acompanhavam-os, desde Lisboa, o sr. Artur Eugénio dos Prazeres Lima, de 29 anos, empregado de escritório, solteiro e residente em Cascais, na Rua Afonso



Ao Ultim

20, RU

Apresenta

de saldos á

O estado em que ficou o automóvel depois do desastre

anches, 14, filho do sr. Daniel Adolfo Lima e
a sr.ª D. Maria Prazeres Lima.

O motorista da camioneta nada sofreu, tendo sido conduzido para o posto policial de Cascais, donde transitará para a Polícia Judiciária, a fim de se apurarem respossabilidades.

Diversos automobilistas populares prestaram socorros, tendo um «taxi» conduzido á Associação de Beneficência e Socorros Amadeu Duarte, em Parede, a família Ferreira, enquanto uma ambulancia daquela corporação levava o sr. Prazeres Lima.

Observados pelo médico de serviço, sr. dr. Alexandre Muller Elias, este clínico verificou que a sr.ª D. Amélia Ferreira estava morta, pelo que foi chamado o subdelegado de Saude, sr. dr. Quintas, que passou a respectiva certidão, que o seu marido e a filhinha se encontravam em estado grave—pelo que ordenou a sua transferência para o hospital de S. José—e que o sr. Lima fracturou uma tíbia e tinha escoriações na cara e nas mãos. Este ferido ainda ali se conserva, aguardando a chegada do seu médico.

O corpo da sr.ª D. Amélia Ferreira seguirá para o cemitério local, onde se fará a autópsia.

A Policia de Viação e Transito, depois de marcar, a branco, no asfalto da estrada, as posições dos dois veículos sinistrados, afastou estes para uma certa distancia, para não impedir o transito.

Entre as numerosas pessoas que compareceram no local, via-se o sr. conde de Monte Real, que ainda ontem obteve mais um triunfo, na disputa da Rampa de Santa Luzia, em Viana do Castelo.

A morta estreara hoje um vestido

Ninguém pensava, quando esta manhã o casal saiu com a pequenita, da sua casa, para ir buscar o sr. Prazeres Lima e seguir até Cascais, que tal passeio tivesse um desfecho tão fatal, apesar de toda a gente da vizinhança saber que o condutor do carro andava sempre a grandes velocidades, o que já lhe acarretara alguns desastres. A sr.ª D. Amélia Ferreira, sobretudo, estava contentissima com o passeio—para o qual mandara até fazer, á pressa, a uma vizinha, propositadamente, um vestido novo—que lhe serviu, afinal, de mortalha.

A pequenita Lusi, antes de entrar no automóvel, dissera á avó, como que num pressentimento, que preferia ficar com ela, desde que a levasse á praia—com a qual vinha sonhando, desde que os pais lhe haviam dito que, na próxima semana, iriam para a Trafaria pasar uma temporada.

Notícias de Espanha

Reunião do Conselho de Ministros

SAN SEBANTIAN, 19.—Ao findar a reunião do Conselho de Ministros que começou na sexta-feira, sob a presidência do general Franco, e terminou ás 3 e 50 desta madrugada, foi distribuido um comunicado dizendo que o ministro dos Negócios Estrangeiros, Artajo, «expôs ao Conselho as relações hispano-norte americanas».—(France Presse).

o Figurino

GARRETT, 24

primeira montra

artigos de Verão

Causou 50 mortos

o furacão que assolou
a ilha da Jamaica

KINGSTON (Jamaica), 19.—Um dos piores ciclones que têm assolado a Jamaica matou, pelo menos, 50 pessoas, na área de Kingston, roubou o lar a milhares de pessoas e destruiu centenas de edificios, na sexta-feira, á noite.

Ventos que, por vezes, atingiram a velocidade de 160 quilómetros á hora, destruiram completamente a histórica cidade de Port Royal. Apenas ficou de pé meia duzia de casas habitáveis.

Chuvas torrenciais inundaram Kingston e Saint Andrews, isolando o distrito do resto da ilha. As comunicações ficaram avariadas e foi impossível restabelecer o serviço telegráfico antes de hoje.

O ciclone rugiu das 21 e 15 ás 23 e 45.

Seis navios encalharam no porto, incluindo o «Jamaica Producer», que mais tarde se safou pelos seus próprios meios.

O «Daily Gleaner», o maior diário da ilha, não se pôde publicar hoje, por não haver energia suficiente para as máquinas funcionarem.—(R.).

A marcha do furacão

MIAMI (Flórida), 19.—Os Serviços Meteorológicos de Miami anunciam que o furacão que assolou a Jamaica está agora a uns 150 quilómetros a Oeste da ilha do Grande Caiman e a 500 quilómetros a Sudoeste de Havana. Segue para Noroeste e nas próximas 24 horas estará perto da ponta Nordeste da peninsula de Yucatan. Os mesmos serviços indicam que o furacão, que chega a soprar a 200 quilómetros por hora, deve perder-se, na noite de hoje para amanhã, segunda-feira, no golfo do México.—(F. P.).

Um ciclone no Sul do Japão

TÓQUIO, 19.—Ventos de intensidade ciclónica da orla de um tufão mataram 4 pessoas, destruiram casas, avariaram diques e revolveram estradas, no Sul do Japão. O tufão poderá atingir a costa da China, Japão ou Coreia, nas próximas 24 horas.

Ventania, chuva torrencial e inundações constituiram a guarda avançada do tufão que se aproxima de Kyushu, a ilha mais meridional do Japão. Ventos ciclónicos varreram a costa da ilha, durante o dia, levantando grandes vagas no Pacifico.—(R.).

A reunião de Ottawa

A Itália faz-se representar pelo presidente do Conselho

ROMA, 19.—O Governo italiano recebeu convite oficial para participar na reunião do Conselho do Atlantico Norte, a reunir-se em 15 de Setembro, em Ottawa. Os circulos autorizados confirmam a propósito que a Itália estará representada nessa conferência pelo presidente do Conselho e ministro dos Negócios Estrangeiros.—(F. P.).

Episódios pitorescos

da vida de um português
que há 60 anos
emigrou para o Brasil

Um avião trouxe hoje, para Lisboa, um simpático velhote, o sr. Serafim de Almeida Coimbra que, no Brasil, grangeou fortuna, familia e consideração. E' natural de S. Pedro de Alva, no concelho de Penacova, a poucos quilómetros de Santa Comba Dão e, com os seus 75 anos, pode orgulhar-se de uma larga descendência: cinco filhos, vinte e um netos e três bisnetos. Vem a Portugal depois de 60 anos de ausência, para visitar a familia—sobretudo duas irmãs octogenárias que, na sua terra natal, aguardam a sua chegada cheias de alvoroço—e conhecer, enfim, a imagem da Pátria que deixou um belo dia, a bordo de um vapor francês que, do Porto, o levou a Espanha e, dali, a Terras de Santa Cruz. Viajou agora pela primeira vez de avião—pertence-lhe a comparação: fez em 22 horas a travessia que há 60 anos lhe demorou 23 dias—e pela primeira vez, também, fumou tabaco português, o que lhe oferecemos, pois ao deixar Portugal, ainda não conhecia o gosto do tabaco...

No Brasil, o sr. Coimbra, depois de ter assistido, no Porto, ao 31 de Janeiro e á recepção a D. Carlos e a D. Amélia, foi tudo o que um homem honrado e trabalhador pode ser na vida: caixeiro, funcionário do Estado, defensor publico, jornalista, orador... e ficou comerciante, ainda entregue ao seu trabalho, mas sem preocupações no que respeita ao seu futuro.

Esta madrugada, ao descer, feliz e bem disposto, de avião, o nosso compatriota, tipo de português antigo, ao mesmo tempo missionário e bandeirante, um dos muitos que no Brasil se ilustrou e triunfou, contou-nos, a propósito desta visita, alguns episódios da sua vida inquieta, não apenas como defensor tribunício, nessa época em que qualquer pessoa podia ir ao tribunal defender um réu—os seus constituintes foram sempre absolvidos!—mas, ainda, quando há muitos anos pertenceu á Centrada da Estrada de Ferro do Brasil.

—Fui em comissão á cidade de Cocaiuva, na minha qualidade de armazenista da construção. Levava comigo um camarada e o mercador de madeiras. Iamos contar as *dormentes* (chulipas ou travessas que se colocam debaixo dos «rails»). Oito dias durou esse trabalho no sertão, junto dos cajueiros perfumados. Terminado o trabalho, quis voltar para Recreio, uma progressiva cidade de 8 mil habitantes onde, então, como hoje, residia. Apenas um dos meus companheiros veio comigo, a cavalo. Levámos umas grossas botas por causa dos pantanos e umas latas de doces. Dormia-se no sertão, com calor, as redes penduradas nas árvores. A meio da viagem de regresso, levantou-se um temporal de meter medo. O rio transbordou. Que haviamos de fazer? Só atravessando-o a nado. Sugeri, então, que nos despíssemos e amarrássemos a roupa ás selas dos animais. Pendurámos as botas por cima das latas e depois do meu companheiro ter atravessado a enchente, procurei levar os animais para a outra margem. Lá chegados, os cavalos, porém, sacudiram-se, relincharam, as botas bateram nas latas, deu-se um estardalhaço e, espantados, desataram a fugir numa correria doida, deixando-nos sob a tempestade, sem os recursos de Adão, quando no Paraíso se socorreu da videira... A coisa, que pode agora dar vontade de rir, teve lances dramáticos de que nos salvou um casal que, vendo-nos protegidos pelas folhas de acajueiro, desatou a fugir, julgando-nos malucos, depois de nos dizer que, na verdade, encontrara os cavalos em determinada direcção... Mais tarde, esta aventura valeu-me um louvor da Central, que, aliás, não era preciso, para que o episódio ficasse para sempre na minha lembrança...

No Brasil—na cidade de Recreio, pelo menos—o sr. Coimbra é «troço», quer dizer, tem influência. E, ainda há tempos, na sua qualidade de presidente da sua terra adoptiva, ele, que continua a ser português, escreveu ao presidente Getulio Vargas, pedindo-lhe a conclusão de uma importante estrada. Pois, há dois dias apenas, o presidente da Republica escreveu-lhe a dizer que fora já atendido o seu pedido. E, depois de nos dizer que traz consigo mensagens da Associação Comercial do Rio de Janeiro, para as suas congéneres de Lisboa e Porto, termina a sua história, lembrando que, pela primeira vez, tirou agora passaporte e que, na cidade de Recreio há uma grande e honrada colónia de portugueses, com os olhos sempre postos na Pátria e no seu progresso...

PASTA MEDICINAL COUTO

TRATA — Gengivas descarnadas ou sangrentas.
EVITA — Estomatites mercuriais ou bismúticas.
MATA — Os micróbios da boca

O naufrágio

do «Rio Lima»
contados pelo comandante
e pelo imediato
que hoje chegaram a Lisboa

Chegaram esta manhã a Lisboa, por via aérea, vindos de Gander, o comandante e o imediato do lugre «Rio Lima», que no passado dia 4 se perdeu nos grandes bancos da Terra Nova, conforme noticiámos. Tanto o comandante, sr. José André Senos, como o imediato, Francisco Matoso, deram provas de grande coragem e dedicação, tentando salvar o navio, mas sem qualquer resultado.

Pouco depois da chegada do avião, os dois náufragos relataram-nos os factos:

—O barco já era antigo e o mau tempo fez o resto. Após algumas horas de luta com o temporal, o barco, que não chegava a ter 300 toneladas, abriu água. Próximo estavam os lugres «Maria Frederica», «Cruz de Malta» e «S. Jacinto». A bordo toda a tripulação cumpriu inteiramente o seu dever. Durante uma noite e um dia, tudo se fez para ver se conseguiamos tapar os rombos abertos e esgotar a água.

—Tudo inutil—acrescentou o capitão do «Rio Lima». Não tivemos outra solução senão abandonar o barco. Depois, incendiá-lo para não haver perigo para a navegação.

—Foram dias e horas de trabalho constante, já com cerca de 5.500 quintais de bacalhau pescado, que se perderam, assim como algumas bagagens dos 49 tripulantes—acrescentou o imediato, que declarou ainda não ter havido pânico.

—E os náufragos?

—Fomos todos recolhidos pelos lugres mais próximos do local de afundamento e só mais tarde os 49 tripulantes passaram para o «Gil Eanes», que depois os distribuiu pelos lugres que primeiro sairão da Terra Nova para Portugal.

Tanto o armador, Empresa de Pesca de Viana do Castelo, como o Grémio dos Armadores da Pesca do Bacalhau receberam comunicação da perda do «Rio Lima», que estava seguro, como todos os lugres bacalhoeiros, o que salvaguarda os interesses dos tripulantes do barco afundado que, em devido tempo, receberão a indemnização correspondente ao pescado.

—Sofremos algumas horas de angustia—disse ainda o comandante José Senos. Hora a hora agarrados ás bombas manual e a motor, durante mais de 24 horas, a fim de ver se era possivel salvar o navio. Infelizmente, o mar estava muito mau e o convés e os porões estavam cada vez mais inundados... A unica solução foi abandonar e incendiar o navio.

A Câmara dos Representantes

aprovou a redução
de 1 bilião de dólares
no auxílio ao estrangeiro

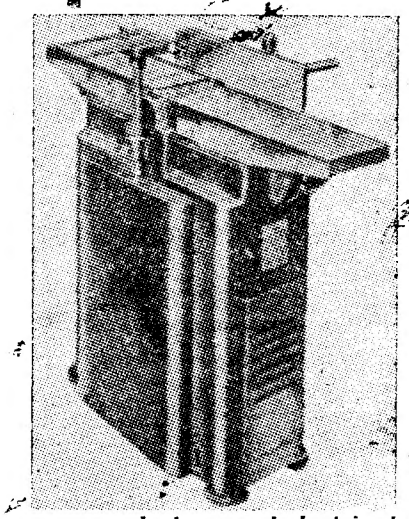
WASHINGTON, 19.—A Camara dos Representantes aprovou uma redução de 1.000 milhões de dólares no programa apresentado pelo Governo do presidente Truman para auxilio militar e económico dos Estados Unidos a países estrangeiros. Ontem o senador democrático Walter George, presidente da comissão senatorial de Finanças, declarou que desejaria ver essa redução seguida de outra de igual valor. Se tal vier a suceder, o financiamento do referido programa, calculado inicialmente em 8.500 milhões de dólares, passará para 6.500 milhões. O referido senador disse que em seu entender se deveria suprimir por completo o programa de auxílio económico. (France Presse).

A opinião de Taft

WASHINGTON, 19.—O senador republicano Robert Taft, comentando o programa de auxílio militar e económico ao estrangeiro proposto ao Congresso pelo Governo dos Estados Unidos, declarou concordar com a redução de 1.000 milhões de dólares no total das verbas destinadas ao respectivo financiamento. Segundo aquele senador, conviria que as verbas do programa de auxílio militar e as do programa de auxílio económico pudessem ser indiferentemente transferidas de um programa para o outro até ao limite de vinte por cento.—(F. P.).

Leiam o jornal humoristico
«SEMPRE FIXE»

Garlopa «MULTICO»



A garlopa que revolucionou a industria devido ao seu reduzido tamanho e baixo custo.

Não compre sem nos consultar

PEDIDOS E INFORMAÇÕES AOS REPRESENTANTES GERAIS PARA PORTUGAL E COLÓNIAS

COUTO & DIAS, LIMITADA

RUA JULIO CESAR MACHADO, 3, 2.º, DIREITO

LISBOA TELEFONES 5 6181/82

AVISO às SNR.AS e CAVALHEIROS

antes de partirem para férias no campo ou na praia, não façam as suas compras sem primeiro ir apreciar os **preços** de **fábrica** e o colossal sortido de finas **malhas** e **camisaria** incluindo os lindos e económicos **casacos a 3/4** para snr.as e as belas camisas **Sport** e **Campistas** para homem a preços inacreditáveis

FÁBRICA DO ROSSIO Entrada pelo Arco Bandeira 1.ª porta, 1.º andar.

PASSAPORTES, VISTOS E PASSAGENS

Para Excursionistas, Viajantes e Turistas

Trata com rapidez a

Agência de Viagens-Soc. Turismo Lusitânia, L.DA

Rua do Crucifixo, 19, 2.º LISBOA Telefone 33294

LUCAS

A melhor bateria para arranque e duração - genuinamente inglesa -

Representante geral

Electro Automobilista

com estação de serviço própria

55-RUA DA GLORIA-59

Tel. 25447 — LISBOA

E todas nos pesamos diáriamente na Balança **BORG**

INDISPENSÁVEL PARA MANTERMOS A NOSSA LINHA

À VENDA EM TODAS AS CASAS DA ESPECIALIDADE

REPRESENTANTE M. SIMÕES JÚNIOR RUA DA CONCEIÇÃO, 46, 1.º - TELEF. 3 0306 - LISBOA

CHEGOU NOVA REMESSA

UM PRODUTO ALEMÃO

DISTRIBUIDORES PARA PORTUGAL

JULIO MATOS & C.A L.DA

RUA DE CEDOFEITA, 477 • PORTO

Rita de Jesus Ribeiro de Oliveira Simões

Confortada com os Sacramentos da Santa Madre Igreja

FALECEU

Maria Ribeiro do Espirito Santo Silva de Mello e seus filhos, José Ribeiro do Espirito Santo Silva, Ricardo Ribeiro do Espirito Santo Silva, Manuel Ribeiro do Espirito Santo Silva, suas mulheres e filhos, Jorge de Macedo de Oliveira Simões, Julio de Macedo de Oliveira Simões e sua mulher a Viscondessa de Barreira, Oscar de Macedo de Oliveira Simões e sua mulher têm o desgosto de participar aos seus parentes, amigos e relações o falecimento no dia 12 de Agosto de sua querida mãe, sogra, avó e madrasta.

Sociedade Geral

Para: **Bissau, Praia** e **S. Vicente**

(Via Leixões)

O navio-motor «ANA MAFALDA»

Recebe carga na Doca de Alcantara de 27 a 29 do corrente para sair a 1 de Setembro

Aceita passageiros de 1.ª, 2.ª e 3.ª classes

Para: **S. Tomé, Sazaire, Ambriz, Luanda, Lobito, Moçamedes**

(Via Leixões)

O navio-motor «ANDULO»

Aceita carga de frigorífico

Recebe carga na Doca de Alcantara de 29 do corrente a 4 de Setembro para sair a 7

Trata-se em:

Lisboa: **RUA DO COMERCIO, 39 — Tel 30551**

Porto: **RUA SA' DA BANDEIRA, 82—Tel. 27363**

Casaco e Calça

POR MEDIDA

550$00

Em óptimas fazendas á escolha do cliente

750$00

PALM BEACH

Artigo de Alta Novidade—Feito por medida, com forros de 1.ª

CASA VIDIGAL

RUA ARCO DO BANDEIRA, 219, 1.º

(Junto ao Arco)

T. S. F.

Compre um **RADIO** a seu gosto. Vendas directas na

CASA MAX

até 24 prestações

Máquinas de escrever e Fotográficas

2-C, Av. Fraia da Victória, 2-C

PIANOS

Verticais e de cauda

ALUGAM-SE

EST. VALENTIM DE CARVALHO, L.DA

95, Rua Nova do Almada, 99

LISBOA

MAPLES

Os mais baratos e cómodos

Antiga casa Soares & Coelho

R. do Norte, 61 (ao Camões)

Tel. 26550

Mobilias tipograficas

Os que mais barato fabricam

Antiga casa Soares & Coelho

R. do Norte, 61. (ao Camões),

Tel. 26550

Ao condutor

da JOANINHA q. manhã 9/8 meteu 100$ gasolina, cujo regresso temos aguardado p.ª receber demasia, obriga este meio pedir comparência tal efeito AUTO SERVIÇOS DO SUL-CACILHAS.

As comemorações de hoje

do «Dia do Bombeiro»

Em comemoração do «Dia do Bombeiro», realizaram-se, hoje de manhã, romagens aos cemitérios dos Prazeres e do Alto de S. João, onde foram depostos ramos de flores nas campas dos Sapadores Bombeiros e dos Voluntários.

Ás 10 horas reuniram-se, á entrada do cemitério dos Prazeres, deputações de cinco homens, dos Voluntários de Lisboa, da Ajuda, Lisbonenses e de Campo de Ourique, que ali chegaram em viaturas. Encontravam-se já representados os Voluntários de Carnaxide e da Cruz de Malta.

Organizou-se, então, um pequeno cortejo, em direcção ao mausoleu do Batalhão de Sapadores Bombeiros, onde estava em formatura, e prestando guarda de honra uma força de sapadores bombeiros, de grande uniforme, e sob o comando do sr. chefe Ricardo.

Prestada homenagem á memória dos sapadores bombeiros, as deputações dirigiram-se depois para o talhão privativo daquela prestimosa corporação, em cujas campas foram depostas flores. Ali, viam-se algumas familias dos extintos, trajando de preto.

Depois, foram prestadas idênticas homenagens aos antigos comandantes Dias da Silva e Guilherme Cossoul, respectivamente dos Voluntários de Campo de Ourique e de Lisboa.

Seguidamente, organizou-se um cortejo automóvel, em direcção ao Alto de S. João, onde chegou ás 11 horas e no qual também tomaram parte os Sapadores Bombeiros, com representação do respectivo comando.

Ali foram colocados ramos de flores nas campas do talhão privativo dos bombeiros voluntários, e depois no mausoleu do saudoso comandante major-aviador Rodrigues Alves.

Os Voluntários Lisbonenses expuseram uma nova ambulancia.

As comemorações no Porto

PORTO, 19.—Desde há dias que se encontravam no Norte sete bombeiros municipais-voluntários do Funchal, acompanhados pelo chefe Sales Correia, que andam em viagem de recreio ao mesmo tempo que em visita ás corporações continentais. Depois de terem estado a apresentar cumprimentos no Batalhão de Sapadores do Porto, onde não puderam ser recebidos pelo comandante, por não virem uniformizados, estiveram nas corporações voluntárias da cidade e arredores, onde foram carinhosamente recebidos pelas direcções e comandos.

Ontem, foram depor um ramo de flores no tumulo de Guilherme Gomes Fernandes. Visitaram Braga, Viana e Valença, tendo retirado hoje para Coimbra.

—Esta manhã, os bombeiros de Gondomar receberam, festivamente, um potente chassis destinado a um pronto-socorro. Do largo da Quinta até ao quartel organizou-se um cortejo, com a banda da corporação, direcção, corpo activo, sócios e povo.

O novo carro foi custeado em parte pelo Conselho Nacional dos Serviços de Incêndio, que contribuiu com 40 contos, pela Camara, que deu 10 e a direcção dos bombeiros, com 15. Resta conseguir o dinheiro para o carroçamento.

GINÁSTICA

Está aberta a inscrição para a frequência das turmas de ginástica mantidas pelo Sport Lisboa e Benfica.

+

Antonio Rodrigues

FALECEU

Octávia Rodrigues, Irene Rodrigues, Celeste Rodrigues Gomes e marido, Armindo Rodrigues, esposa e filha, e mais familia participam a todas as pessoas das suas relações o falecimento do seu querido e chorado marido, pai, sogro, avô e parente e que o seu funeral se realiza amanhã, 20, pelas 11 horas, da capela do cemitério da Ajuda para o mesmo cemitério.

Desporto corporativo

O 8.º Campeonato Nacional de Natação da F. N. A. T. decorreu com interesse

Na piscina do Sport Algés e Dafundo disputaram-se as provas do campeonato de natação distrital de Lisboa—primeira fase do campeonato nacional. O certame reuniu cerca de meia centena de concorrentes, repartidos por duas categorias e decorreu com muita animação, fornecendo excelente jornada de propaganda da modalidade.

As provas de 1.ª categoria forneceram os seguintes resultados:

100 metros, bruços—1.º, Lindberg Nunes (C. Tejo) 1 m. 33,2 s.; 2.º, Diogo A. Santos (C. T. T.), 1 m. 37,8 s..

100 metros, livres—1.º, João J. Gomes (Vaultier) 1 m. 11,1 s.; 2.º, Alvaro Pereira (C. Tejo) 1 m. 17 s..

100 metros, costas—1.º, Rodrigo Bessone Basto (Vaultier) 1 m. 35,3 s.; 2.º, Diogo A, Santos (C. T. T.) 1 m. 41,6 s..

200 metros, livres—1.º, J. Gomes (Vaultier) 2 m. 45,8 s.; 2.º, Luís Graça (C. Tejo), 3 m. 10,5 s..

3×100 metros, estilos—1.º, H. Vaultier & C.ª, (R. B. Basto, B. Leite e J. J. Gomes), 4 m. 40 s.; 2.º, Fábrica Cimento Tejo, 4 m. 44 s..

4×66 metros, livres—1.º, H. Vaultier & C.ª (Abreu, Leite, Gomes e R. B. Basto) 3 m. 20,1 s.; 2.º, Fábrica de Cimentos Tejo, 3 m. 23,5 s..

Colectivamente a vitória pertenceu á Casa H. Vaultier & C.ª, com 50 pontos, seguida da F. Cimentos Tejo, com 35 e C. T. T., com 10.

* * *

Nas provas de 2.ª categoria, os resultados foram os seguintes:

66 metros, livres—1.º, José Cunha (I. N. Est.) 53,5 s.; 2.os, ex-aequo, Francisco Graça (C. Tejo) e Jaime Silva (B. Portugal), ambos em 54,5 s..

66 metros, bruços—1.º, Domingos Jeremias (B. Esp. Santo) 1 m. 2,5 s.; José Salema (B. E. Santo) 1 m. 4,6 s..

66 metros, costas—1.º, J. Silveira Cunha (I. N. Est.) 1 m. 0,3 s.; 2.º, Jaime Silva (B. Portugal), 1 m. 3,2 s..

100 metros, livres—1.º, Ramiro Gaspar (C. Tejo), 1 m. 31,9 s.; 2.º, Bernardo Rochezoire (B. E. Santo) 1 m. 56,4 s..

3×66 metros, estilos—1.º, Banco de Portugal (J. Silva, Agostinho Gomes e M. Rebelo Gomes), 3 m. 14,5 s.; 2.º, Instituto Nacional de Estatistica, 3 m. 22,4 s..

4×33 metros, livres—1.º, Fábrica Cimentos Tejo (J. Pereira, M. Pereira, V. Pereira e F. Graça) 1 m. 41,7 s.; 2.º, Banco de Portugal, 1 m. 44,3 s..

Colectivamente, a classificação ficou assim ordenada: 1.º, Instituto Nacional de Estatística, 26 pontos; 2.º, Banco de Portugal, 25; 3.º, Banco Espírito Santo, 24; Fábrica de Cimentos Tejo, 22; C. T. T., 1 ponto.

ÓQUEI EM PATINS

Torneio de principiantes

Prosseguiu hoje, com os encontros correspondentes á 4.ª jornada, o Torneio de Principiantes da Associação de Patinagem do Sul, que tem decorrido com muito interesse.

Anotaram-se os seguintes resultados:

Série A—O Oquei de Sintra venceu o Benfica, por 2-0; a Amadora derrotou o Futebol Benfica, por 3-1.

A Associação Académica da Amadora comanda a classificação, contando por vitórias os jogos realizados.

Série B—O Campo de Ourique e o Paço de Arcos empataram a 2 bolas; o Cascais bateu o Oeiras B, por 1-0. As equipas A do Paço de Arcos e do Oeiras jogam ás 18 e 30 horas, em Paço de Arcos, devendo o encontro decidir o primeiro lugar da classificação.

PROVAS DE TÉNIS

Os campeonatos da Praia da Rocha

PRAIA DA ROCHA, 19—(Pelo telefone)—As provas oficiais da Federação de Ténis organizadas nesta praia pelo Clube de Ténis têm estado a decorrer com invulgar interesse, reunindo os melhores campeões da modalidade.

Os campeonatos—para os quais foram instituidas 10 taças—terminam esta tarde e são finalistas, em *Singulares-homens*: Azevedo Gomes contra José da Silva. *Pares-mistos:* Manuel da Silva-José da Silva contra Azevedo Gomes e Pedro Vasconcelos. *Pares-mistos:* Angelo Almeida-Maria Mercedes Tavares contra Manuel Galo-Maria Helena Freitas.

PATINAGEM

Homenagem a uma patinadora

No próximo dia 22, os sócios da Associação Acarémica da Amadora, no desejo de manifestar a Maria Virginia Aguiar o apreço em que têm as suas qualidades de patinadora, o seu mérito desportivo e a maneira como actuou no ultimo festival de patinágem, realizam, no «rink» dos Recreios Desportivos da Amadora, um festival em que colaborarão todos os atletas daquele clube.

NATAÇÃO

Campeonato regional de saltos

Na piscina de Algés disputou-se esta manhã o campeonato regional de saltos. Não obstante terem concorrido, apenas, representantes do Sport Algés e Dáfundo, a reunião decorreu em ambiente de interesse e animação.

As classificações nas várias categorias ficaram assim ordenadas:

Fracos—1.º António Antunes Costa, 61 pontos; 2.º José Passos Almeida, 44; 3.º Henrique Roque Freire, 36,9 pontos.

Médios—1.º e unico, Custódio P. Ribeiro, 85 pontos.

Fortes—1.º dr. Manuel Martins, 168,8 pontos; 2.º Liodoro Patricio, 161,3 p.; 3.º Horácio Mendes, 105,2 p.; 4.º Armando Rodrigues, 100,9 pontos.

Os Campeonatos Nacionais disputam-se em Espinho

A Federação Portuguesa de Natação marcou para os próximos dias 25 e 26 deste mês, na piscina «Solário Atlantico», de Espinho, os campeonatos nacionais de natação pura e saltos.

O programa é o seguinte:

Dia 25, ás 21 e 30 horas—100 metros, bruços mariposa (homens), 1.500 metros livres (homens); 200 metros bruços clássicos (senhoras), 100 metros costas (homens), 200 metros livres (homens) e 100 metros livres (senhoras).

Dia 26, ás 15 e 30 horas—400 metros livres (homens), 100 metros costas (senhoras), 200 metros bruços clássico (homens), 100 metros livres (homens), 400 metros livres (senhoras) e 4X200 livres (homens). Haverá provas complementares.

VOLEIBOL

Torneio popular

A Associação de Voleibol de Lisboa marcou para hoje mais um encontro do Torneio Popular, que devia colocar frente a frente o Império e o Mouraria. A prova continua a ter sequência irregular, talvez devido ao adiantado da época. Mais uma vez o programa deixou de ter cumprimento: o Império marcou pontos por falta de comparência do Mouraria.

GRUPOS ONOMÁSTICOS

O 6.º aniversário de «Os Joaquins»

Para comemorar o 6.º aniversário do grupo onomástico «Os Joaquins», foi hoje, ás 10 horas, celebrada, na igreja dos Santos Doze Apóstolos, na Rua Barão de Sabrosa, 219, missa, mandada dizer pelo grande benemérito e importante lavrador sr. dr. Joaquim Filipe Rosado Fernandes, em honra de S. Joaquim, que foi muito concorrida e durante a qual foi prégado um sermão.

Á tarde, realizou-se, na sua sede, na Rua da Rosa, 25, 1.º, uma sessão solene, no fim da qual foi distribuido um bodo a Joaquins necessitados, inscritos na sua secção de beneficência.

As comemorações terminam no próximo domingo, com um almoço de confraternização, ás 13 horas, na Casa do Alentejo, para o qual está aberta a inscrição, na sede ou pelo telefone 35427.

Proezas de ciganos

TORRÃO.—No dia 16 do corrente, apareceram nas Sesmarias da Francisca desta freguesia, os ciganos Joaquim Gonçalves, Norberto Silva e Joaquim Silva e as ciganas Maria Odete e Maria Silva, que traziam quatro burros. Havendo suspeitas sobre a legitimidade da posse dos azininos, foi o caso comunicado ao comandante do posto da G. N. R. que imediatamente se pôs em campo, a fim de averiguar o que se passava. Os ciganos, ao notar a presença da guarda puseram-se em fuga abandonando os burros, sendo capturados na herdade dos Frades da mesma freguesia de Torrão. Confessaram que os burros abandonados haviam sido roubados próximo do Escoural, averiguando-se que pertenciam aos srs. João Nunes da Costa e Celestino Manuel, residentes no Monte da Prata, freguesia de Escoural.

O gado roubado foi entregue aos seus legitimos donos, e os ciganos á G. N. R. do Escoural.

Aprenda a DANÇAR

Lições á hora com professoras. Machado, R. da Palma, 164, 3.º, Esq.

A familia de V.ª Ex.ª está fora?

O Restaurante Clementina é a casa que melhor pode servir em preços e especialidade de géneros. Refeições por lista, mesa redonda, em série ou mensalidade. Rua Jardim do Regedor, 37, 1.º.

. . S . . .

colocando cada letra

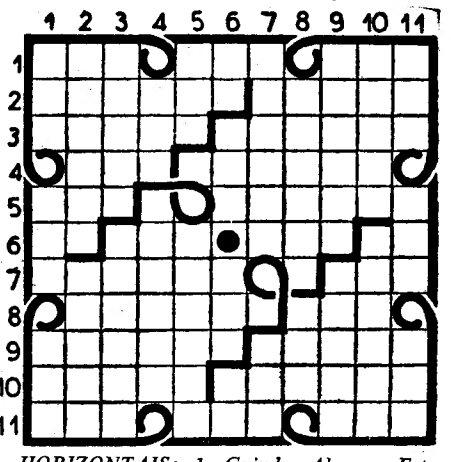
MARCAMOS PORQUÊ?

Porque servimos os nossos clientes com tôda a seriedade. Não basta injectar óleo. É preciso saber empregar produtos de 1.ª qualidade, para resultar uma lubrificação eficiente.

ESTAÇÃO DE SERVIÇO AUTO-TRIUNFO
RUA DE SANTA MARTA, 56-F — TELEFONE 48336

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 3204



HORIZONTAIS: 1—Guinda. Alguma. Estabelecimento de bebidas. 2—Tainha. Cidade russa nas proximidades do golfo da Finlandia. 3—Pequeno barco de pesca, usado no Sul do País. Voltais. 4—Acreditei. Bebido. 5—Causedor. Povo astrólata da Arábia antiga, que habitava a terra de Sabá. 6—Pertences. Espaço de tempo. Conheço. Utensílio doméstico. 7—Fios metálicos. Soberano. 8—Sobrecarregou. Cloreto de sódio. 9—Enterra. Banco fixo de pedra.10—Velho. Rio da província de Andaluzia, nas margens do qual os reis Afonso IV de Portugal e Afonso XI de Castela, aliados,desbarataram em 1340 o formidável exército do emir de Marrocos. 11—Ermos. Pronome possessivo. Rilhe.

VERTICAIS: 1—Prende. Deusa. Aqui está. 2—Leigos. Aria cujo tema principal se repete muitas vezes. 3—Já. Coxos. 4—Acolá. Constelação zodiacal correspondente ao mês de Maio. 5—Ligue. Criados. 6—Nociva. Pronome pessoal. Ecoa. Dado que. 7—Encorajas. Cajado. 8—Muçulmanos. Nota de musica. 9—Gritei. Surgir. 10—Despachou. Sem pelo. 11—Chefe etiope. Aparece. Elogio.

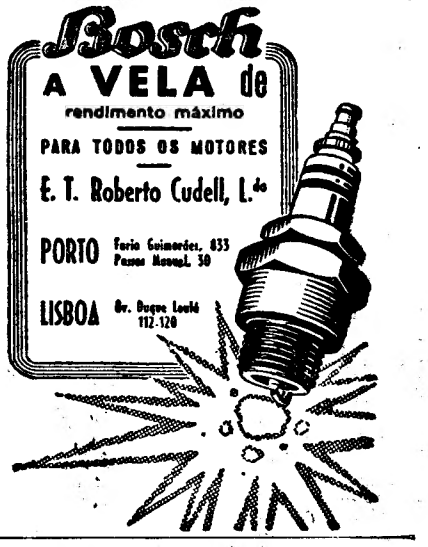
SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 3203

HORIZONTAIS: 1—Azo. Exalam. 2—Crer. Soba. Em. 3—Saem. Amado. 4—Rotina. Nelas. 5—Glosar. Age. AC. 6—Oh. Gentios. Dr. 7—Só. Ela. Idílio. 8—Calam. Notara. 9—Anoto. Suem. 10—Ló. Oram. Rala. 11—Sereia. Asa.

VERTICAIS: 1—Cargos. Cal. 2—Ar. Olho. Anos. 3—Zesto. Gelo. 4—Orais. Elator. 5—És. Ena. Namore. 6—Xó. Martins. Ai. 7—Abanai. Dou. Má. 8—Lamego. Itera. 9—Ales. Lamas. 10—Meda. Adir. Lá. 11—Mós. Croata.

Festa nacional da Hungria

Em comemoração do dia da festa nacional da Hungria, de Santo Estevão, os hungaros residentes em Portugal mandaram hoje rezar missa, ao meio-dia, na igreja dos Salesianos, no Estoril. Ao acto religioso assistiram, além dos membros da colónia hungara, diversas personalidades portuguesas.



Leiam o jornal humoristico «SEMPRE FIXE»

A VOLTA A PORTUGAL EM BICICLETA

O festival que precedeu a chegada dos corredores

Antes da chegada dos corredores, realizou-se, na pista do estádio de Alvalade, perante regular assistência, o anunciado festival velocipédico, reservado exclusivamente a amadores, de cujo programa constavam provas de perseguição, eliminação, «americana», «italiana», quilómetro lançado e bicicletas com motor.

A abrir o programa, efectuou-se a primeira eliminatória da prova de perseguição. Concorreram equipas do Benfica (Fernando Maltez e Armando Pereira) e Sporting (José Trindade e Pedro Polainas).

O Benfica foi o vencedor em 6 m. 27,2 s. O Sporting creditou-se de 6 m. 34,4 s.

Na segunda eliminatória, correram Lisboa Clube Rio de Janeiro (António Rodrigues e António Dias) contra Sportivo de Carcavelos (Silvino Ricardo e João Marques). Ficou vencedor o Rio de Janeiro, com 6 m. 46,8 s. contra 7 m. 7,2 s. do Carcavelos.

A seguir realizou-se a prova de eliminação. Os corredores, em numero de 12, foram eliminados de duas em duas voltas, pela seguinte ordem: Francisco Araujo (Rio de Janeiro), Luís Torres, (R. J.), Francisco Baptista (Arroios), Mário Castro (Arroios), Sebastião Domingues (Sporting), José Firmino (Carcavelos), Armindo Crispim (Sporting), Domingos Polido (Sporting), Francisco Manique (Arroios), Pedro Polainas (Sporting) e José Dias (Carcavelos).

Américo Raposo, do Sporting, foi o vencedor, com 16 m. 11,1 s.

A equipa do Benfica, com 6 m. 44,3 s., ganhou a prova de perseguição.

Disputou-se a seguir a corrida americana de meia hora, que reuniu seis equipas: Sporting A (Raposo e Trindade), Sporting B (Pedro Polainas V. Polido), Benfica (Armando Pereira e Fernando Maltez), Carcavelos (José Dias e José Firmino), Arroios (Fernando Manique e Mário Castro) e Rio de Janeiro (António Dias e António Rodrigues).

Aos 10 minutos fez-se a contagem para o primeiro «sprint», passando os clubes pela seguinte ordem: Carcavelos, 5 pontos; Sporting A, 4; Arroios, 3; Sporting B, 2; Rio de Janeiro, 1. A prova prosseguiu com animação e veio a fornecer os seguintes resultados:

1.º Sporting A, 43 voltas; 2.º Carcavelos; 3.º Rio de Janeiro; 4.º Arroios; 5.º Sporting B, todos com 42 voltas.

A equipa do Benfica desistiu quase no final da prova, por motivo de uma queda de Fernando Maltez.

Seguiu-se a final da prova de bicicletas com motor. Correram os apurados das duas eliminatórias e a ordem de classificação foi a seguinte: 1.º Guilherme Martins, 7 m. e 15 s., á média horária de 56,500; 2.º Raul Coelho; 3.º Jaime Santos.

Resultados da corrida á italiana: 1.º, Sporting (Raposo, Trindade e Polainas), 5 m. 44,2 s.; 2.º, Arroios (Baptista, Castro e Manique), 6 m. 18,4 s.; 3.º, Carcavelos, 6 m., 19,3 s; 4.º, Rio de Janeiro, 6 m., 23 s.

INAUGUROU-SE A SEDE
do União Desportivo de Campo de Ourique

O União Desportivo de Campo de Ourique, colectividade de caracteristicas vincadamente populares, com 7 anos de existência, inaugurou esta tarde a sua sede. Ao acto, que teve a presença de todas as entidades oficiais do bairro, assistiu grande numero de associados. Estiveram ainda na cerimónia representações de colectividades de outros bairros de Lisboa que com a sua presença quiseram manifestar o apreço e admiração pelo popular clube.

A sessão de inauguração foi presidida pelo sr. Raul Esteves dos Santos ladeado por representantes das autoridades locais, Bombeiros Voluntários de Campo de Ourique e de directores do Grupo Desportivo da Lapa que apadrinharam o estandarte da colectividade.

No decorrer da sessão solene, além do sr. Raul Esteves dos Santos, usaram da palavra vários oradores, todos pondo em destaque a simpatia que merece esta colectividade popular.

No final foi servido um «Porto de honra», pretexto para novas afirmações de elogio ao clube e de fé na missão cultural e desportiva que ele se propõe realizar.

O ÓQUEI C. SINTRA
venceu o Paço de Arcos, por 2-1

A contar para o campeonato regional de óquei em patins, o Óquei Clube de Sintra venceu esta tarde, no seu «rink», o Paço de Arcos, por 2-1, pontos marcados por Pires e Pereira, aos 19 minutos da 1.ª parte e aos 5 da 2.ª, e por Correia dos Santos, aos 2 minutos da 2.ª parte—este pelo vencido.

O jogo foi disputado com bastante energia e dentro da maior correcção.

O Paço de Arcos ganhou em 2.as e 3.as categorias, respectivamente, por 4-2 e 6-1.

Pretende vender as suas joias ou pratas?

Consulte os preços da

Ourivesaria Portugal

Rossio, 122

Dalmacio Langarica, do Académico ganhou a tirada Setúbal-Lisboa
mas Alves Barbosa conserva a «camisola»

(Continuação da 1.ª página)

15 horas. E gastaram no percurso 3 horas. Nem uma tentativa de fuga. Justifica-se, por isso, a fraqueza da média registada.

Um pouco adiante de Samora Correia, deparou-se aos ciclistas um pequeno troço de estrada em macadame, que não influi coisa alguma na marcha turistica dos protagonistas da Volta.

Atingiu-se Benavente ás 15 h. e 25 m. Nada de sobressaltos! Subsiste a passividade.

Depois do desvio da ponte, encontra-se boa estrada.

Os corredores atravessaram Salvaterra de Magos ás 15 h. e 35 m. e Muge, ás 16 h. e 10 m.

Em Benfica do Ribatejo, havia um prémio em disputa. Ganhou-o Edgar Marques, do S. L. Benfica. Eram 16 h. e 25 m. Marchava-se em pelotão, claro...

O abastecimento em Almeirim

Em Almeirim, terra de saborosos melões, procedeu-se ao reabastecimento dos corredores, com todos os convenientes que resultam de tais circunstancias, e que neste relato superfluo será enumerar, como temos feito, em crónicas anteriores.

Todos lá chegam ao mesmo tempo, sem qualquer excepção, gastando 4 h. 46 m. 52 s. para vencer 117 quilómetros. Média aproximada: 24,500. A qual constitui a melhor expressão para reflectir a maneira como tem decorrido esta marcha encantadora e pitoresca, de puro cicloexcursionismo...

Nesse posto de reabastecimento, a corrida é neutralizada por 20 minutos.

Vamos entrar no segundo trecho da prova, prevendo-se um pouco de mais animação, como tem sucedido, aliás, de outras vezes.

Esta marcha amena não poderá continuar até Lisboa. Seria o cumulo.

Marchamos para Santarém, onde os corredores são aguardados por numerosa assistência.

A pasagem em Santarém fez-se em fila indiana, ás 17 e 25

Após o reabastecimento, com paragem em Almeirim durante vinte minutos, o pelotão atacou com vigor a subida para Santarém, passando ali ás 17 e 25, e seguindo á cabeça, no comando Manuel Palmeira (do Benfica) e Inácio Ramos (do Louletano).

No caminho para o Cartaxo, a catorze quilómetros, atrasa-se Maximiano Rola.

O percurso torna-se dificil pela aglomeração de carros.

Apesar de ter aumentado o ritmo da pedalada, a marcha realiza-se em compacto pelotão, vendo-se na frente camisolas benfiquenses, as dos corredores Eduardo Nicolau e Manuel Gonçalves.

Eduardo Nicolau passa em 1.º no Cartaxo

Pelas 17 e 50, o pelotão atravessa o Cartaxo, despertando a sua passagem muito interesse. Corta a meta, em 1.º, Eduardo Nicolau.

A caminho da Azambuja, a treze quilómetros, há em dada altura a impressão de que o pelotão vai fragmentar-se, por virtude de se conseguir descolar alguns metros, num grupinho de sete homens. Era fogo de vistas, porém...

Até á Azambuja não se regista qualquer tentativa

A marcha continua a fazer-se em pelotão compacto, havendo por vezes fileiras de povo nas estradas que dificultam a marcha da caravana. Nas descidas a velocidade aumenta um pouco para logo se voltar á mesma.

Em Azambuja, a população está nas ruas a ver a passagem dos ciclistas, que atravessam a povoação ás 18 e 15.

A fuga de Langarica a caminho do Carregado

Dirigimo-nos para o Carregado, a onze quilómetros de distancia, tendo a impressão de que a marcha abrandou. Sopra um vento pela frente que não nos parece motivo para tal afrouxamento, ou para se verificar uma tirada inteira em pelotão.

Até que, enfim, há um momento de emoção, com a fuga de Langarica, a caminho do Carregado. O forte corredor do Académico distancia-se fácilmente, ganhando em pouco tempo uma centena de metros.

Langarica passa á frente no Carregado e em Vila Franca

O pelotão não se mostra muito preocupado com a fuga, pelo menos não evidenciando desejos de perseguição. No Carregado, o representante do Académico passa, ás 18 e 35, e o seu avanço acentua-se. A velocidade transforma-se: é, com esta iniciativa, muito grande.

A caminho de Vila Franca de Xira, a oito quilómetros, por bom piso, Langarica alcança um avanço de duzentos metros, mas o pelotão marcha já em ritmo de perseguição.

Assim, Langarica atravessa Vila Franca de Xira, isolado, pelas 18 e 47, sendo muito aplaudido.

Como o corredor do Académico se encontra na classificação geral no 17.º posto, e a 21 minutos e 56 do homem da «camisola amarela», a fuga tornou-se mais fácil, mas em todo o caso o pelotão modificou o ritmo e está a aproximar-se do fugitivo, á entrada de Vila Franca.

Numerosa multidão assistiu á chegada dos corredores

O fim da tirada teve um percurso de macadame poeirento, que muito afligiu os corredores.

Durante todo o trajecto a estrada estava pejada de dezenas de carros e centenas de ciclistas.

Da Calçada do Carriche até ao estádio do Lumiar, aglomeram-se milhares de pessoas, que receberam os ciclistas em apoteose.

O estádio de Alvalade também se encontra bem guarnecido de publico.

Os corredores têm de dar volta e meia á pista.

Miguel Rodrigues sofreu um acidente que o obrigou a desistir

Miguel Rodrigues, do Benfica, desistiu, por ter dado uma queda próximo de Lisboa, ao descer o Cabeço da Rosa. Ficou muito ferido.

O espanhol Langarica ganha a etapa

Dalmácio Langarica, do Académico, entrou em primeiro lugar na pista do estádio logo seguido de um pelotão que marchava em fila indiana. O publico acolheu os ciclistas com entusiásticos aplausos.

A classificação da etapa de hoje

1.º—D. Langarica (Académico)	**7 h. 28 m. 49 s.**
2.º—Manolo Rodriguez (Sangalhos)	**m. t.**
3.º—Amandio Cardoso (Porto)...	7 29 07
4.º—Inácio Ramos (Loul.)	m. t.
5.º—Armando Gonçalves (Benf.)	m. t.
6.º—Alves Barbosa (Sang.)	m. t.
7.º—Joaquim Apolo (Louletano)	m. t.
8.º—Oscar de Sousa (Académico)	m. t.
9.º—Bernardino Amaro (Loul.)...	m. t.
10.º—F. Moreira de Sá (Porto)...	m. t.
11.º—António Maria (Sangalhos)..	m. t.
12.º—Barbosa Trigueira (Acad.)...	m. t.
13.º Eduardo Nicolau (Benf.) ...	m. t.
14.º—Edgar Marques Benf.) ...	m. t.
15.º—Império Santos (Salg.)... ...	m. t.
16.º—José Gonçalves (Sang.)... ...	m. t.

Provas de vela
As regatas do «Dia do Patrão Lopes»

O «Dia do Patrão Lopes» foi hoje comemorado em Paço de Arcos, com a realização de regatas de vela em que participaram barcos das classes «sharpies», «snipes» e «vougas».

Para percurso foi escolhido o triangulo Paço de Arcos-Cova do Vapor-Caxias-Paço de Arcos.

Registaram-se as seguintes classificações:

Sharpies 12 m2: 1.º, Fernando Gualberto-Afonso Santos, da Mocidade Portuguesa; 2.º, Fernando Amorim-Vítor Ferreira, Brigada Naval; 3.º, Lima Belo-Sebastião Lencastre.

Sharpies: 1.º, Rolando Soares Oliveira-Alvaro Rosa, Clube Naval de Lisboa; 2.º Conde Martins-Correia Lacerda, Mocidade Portuguesa; 3.º, Sérgio Marques-José Almeida, Clube Naval de Lisboa.

Vougas: 1.º, Bastos Ferreira-José Barreiro, Clube Naval de Lisboa; 2.º, João Freire-Luís Oliveira e Rafael Xavier, Barreirense; 3.º, João Araujo e Ferreira Alves, Clube Naval de Lisboa.

O iate «Nando» foi o primeiro a chegar na regata Sesimbra-Lisboa

Disputou-se hoje a segunda parte da regata Lisboa-Sesimbra-Lisboa, organizada pelo Clube Náutico de Portugal, em colaboração com o Clube Naval de Sesimbra.

Os iates largaram hoje pelas 8 horas da baía de Sesimbra, com mar calmo e vento fraco.

A meio da tarde chegava em frente de Paço de Arcos, o primeiro iate, o «Nando», do sr. Fernando Seno, que já ontem fora o primeiro a chegar a Sesimbra, mas foi obrigado a ceder a posição de vencedor ao iate «Orion» em face dos abonos a que este barco tinha direito.

As regatas de Cascais

Em frente de Cascais disputaram-se hoje duas regatas de «sharpies» de 9m2 para disputa da taça «Hidalgo», oferecida pelo sr. Julio Hidalgo.

Na segunda regata registou-se a seguinte classificação:

1.º, P-51, Reis Meneses, Brigada Naval; 2.º, P-48, Julio Santos, Brigada Naval; 3.º, P-1111, Ribeiro Ferreira, Naval de Cascais; 4.º, Julio Hidalgo, Naval Cascais; 5.º, P-50, Victor Fortes, Brigada Naval; 6.º, P-49, Alexandre Almeida, Brigada Naval; 7.º, P-43, António Herédia, Naval Cascais.

Após esta regata está á frente da classificação geral o velejador Reis Meneses.

Classificação geral á saida da etapa

	H.	M.	S.
1.º—ALVES BARBOSA...	43	20	50
2.º—Manolo Rodriguez	43	25	24
3.º—Emilio Rodriguez	43	25	40
4.º—Manuel Palmeira	43	25	41
5.º—Amandio Cardoso	43	31	15
6.º—Luciano Sá...	43	31	18
7.º—António Maria...	43	31	41
8.º—Oscar de Sousa	43	32	25
9.º—Edmundo Louro	43	33	31
10.º—Miguel Rodrigues	43	34	37
11.º—Moreira de Sá...	43	34	54
12.º—Edgar Marques	43	36	7
13.º—Armando Gonçalves...	43	39	38
14.º—Joaquim Apolo...	43	40	20
15.º—Joaquim Sá...	43	42	6
16.º—Império dos Santos	43	42	31
17.º—Dalmácio Langarica	43	42	46
18.º—José Gonçalves...	43	43	36
19.º—Bernardino Amaro	43	43	53
20.º—Maximiano Rola	43	48	21
21.º—João Rebelo	43	53	48
22.º—Santos Gonçalves	43	58	7
23.º—Eduardo Nicolau	44	5	38
24.º—Joaquim Costa...	44	6	51
25.º—Dias Santos	44	8	50
26.º—Amandio de Almeida	44	13	55
27.º—Inácio Ramos	44	16	11
28.º—Jerónimo Souto...	44	20	3
29.º—Joaquim Aniceto	44	27	22
30.º—António Castro...	44	30	1
31.º—Gomes da Cunha	44	31	45
32.º—Onofre Tavares...	44	34	7
33.º—Joaquim Fontes	44	42	26
34.º—Barbosa Trigueira...	44	46	16
35.º—Ventura da Silva	44	57	14
36.º—António Marques	44	59	44
37.º—António Simões	45	—	50
38.º—António Quelhas...	45	4	20
39.º—Maximiano Martins...	45	4	28
40.º—Manuel dos Santos	45	16	2
41.º—Adão Sousa...	45	24	46
42.º—João Massari	45	28	7
43.º—Celestino Duarte	45	54	43

O festival de natação organizado pelo Adicense

Modesto na sua vida mas elevado nas suas aspirações, o grupo Sport Adicense, colectividade essencialmente popular, dedica á natação particular interesse. E não cansa nas suas diligências em prol deste excelente desporto, como nos esforços por progredir. Assim, organizou para hoje o seu festival, que repete regularmente todos os anos, para o qual contam sempre com a boa colaboração de outros clubes.

As provas disputaram-se na doca do Jardim do Tabaco e tiveram, além de elevada concorrência, bastante publico. Comparticiparam os melhores nadadores do Sport Algés e Dafundo e do Alhandra S. Clube.

Verificaram-se os resultados seguintes:

50 metros, bruços (escolas do Adicense): 1.º, Jaime Ferreira Pinto; 2.º, Francisco Alberto; 3.º, Gustavo Moreira.

400 metros livres: 1.º, Fernando Madeira, S. A. D., em 5 m. e 32,4 s.; 3.º, Eurico Perdigão, S. A. D., em 5 m. e 54,1 s.; 3.º, Alfredo Pereira, A. S. C., em 5 m. e 59 s.

Nesta altura, Maria Margarida Machado Neves, do S. A. D., fez uma exibição em 50 metros, livres, com 48,9 s.

50 metros, mariposa (escolas do Adicense): 1.º, Delfim Silva, em 51 s.; 2.º, José Freitas, em 54,6 s.

100 metros, costas: 1.º, João Franco do Vale, Algés, em 1 m. e 25 s.; 2.º, Manuel Barbeiro, tambem do S. A. D., em 1 m. e 28,6 s.

200 metros, livres: 1.º, Guilherme Patrone, S. A. D., em 2 m. e 34,6 s.; 2.º Manuel Oliveira, S. A. D., em 2 m. e 53,9 s.; 3.º, Oscar Monteiro do Adicense, em 3 m. e 6,8 s.

100 metros livres (escolas do Adicense): 1.º, Manuel Oliveira, em 1 m. 20,2 s.; 2.º, José de Freitas, em 1 m. e 30,8 s.;

200 metros, bruços: 1.º, Armando Santiago, Adicense, em 3 m. e 20, s.; 2.º, Vasco Dias Pereira, S. A. D., em 3 m. e 34,2 s.; 3.º, Lindbergh Nunes, Alhandra, em 3 m. e 35 s.

50 metros livres, meninas: 1.ª, Isabel Maria Furtado, 47 s. e 9/10; 2.ª, Maria Inês Baptista, 53 s. e 2/10; 3.ª, Maria Ortense Castro, 1 m. e 4 s., todas do Algés e Dafundo.

100 metros mariposa: 1.º, Eduardo Barbeiro, 1 m., 8 s. e 4/10; 2.º, Esequiel Vieira, 1 m. e 27 s., os dois do Algés.

50 metros bruços, meninas: 1.ª, Maria Alice Nelas, 52 s. e 1/10; 2.ª, Maria Teresa Pereira, 53 s. e 3/10; 3.ª Maria Inês Costa, 59 s. e 5/10, todos do Algés.

50 metros livres, escolas do Adicense: 1.º, Domingos Ribeiro, 46 s.; 2.º, Manuel Conde, 46 s. e 8/10.

Estafeta 3X100 metros, bruços: 1.º, Adicense, (Carlos Alberto, Arnaldo Santiago e Luis Oliveira), 5 m. 0 s. e 2/10; 2.º, Alhandra, 5 m., 6 s. e 4/10.

Estafeta 5X50 metros livres: 1.º, Algés (Manuel Barbeiro, Eduardo Barbeiro, Fernando Madeira, Natividade Lilus e José Patrone, 2 m. e 35 s.; 2.º, Alhandra, 2 m., 48 s. e 9/10 e 3.º, Adicense, 3 m., 7 s. e 2/10.

O festival terminou com o tradicional concurso do pau encebado no cimo do qual se encontrava um pato—premio para o vencedor.

RELOGIOS

Mais baratos que a tabela e garantidos, só vende o BARATEIRO DE S. DOMINGOS.

56 — R. Barros Queirós — 56